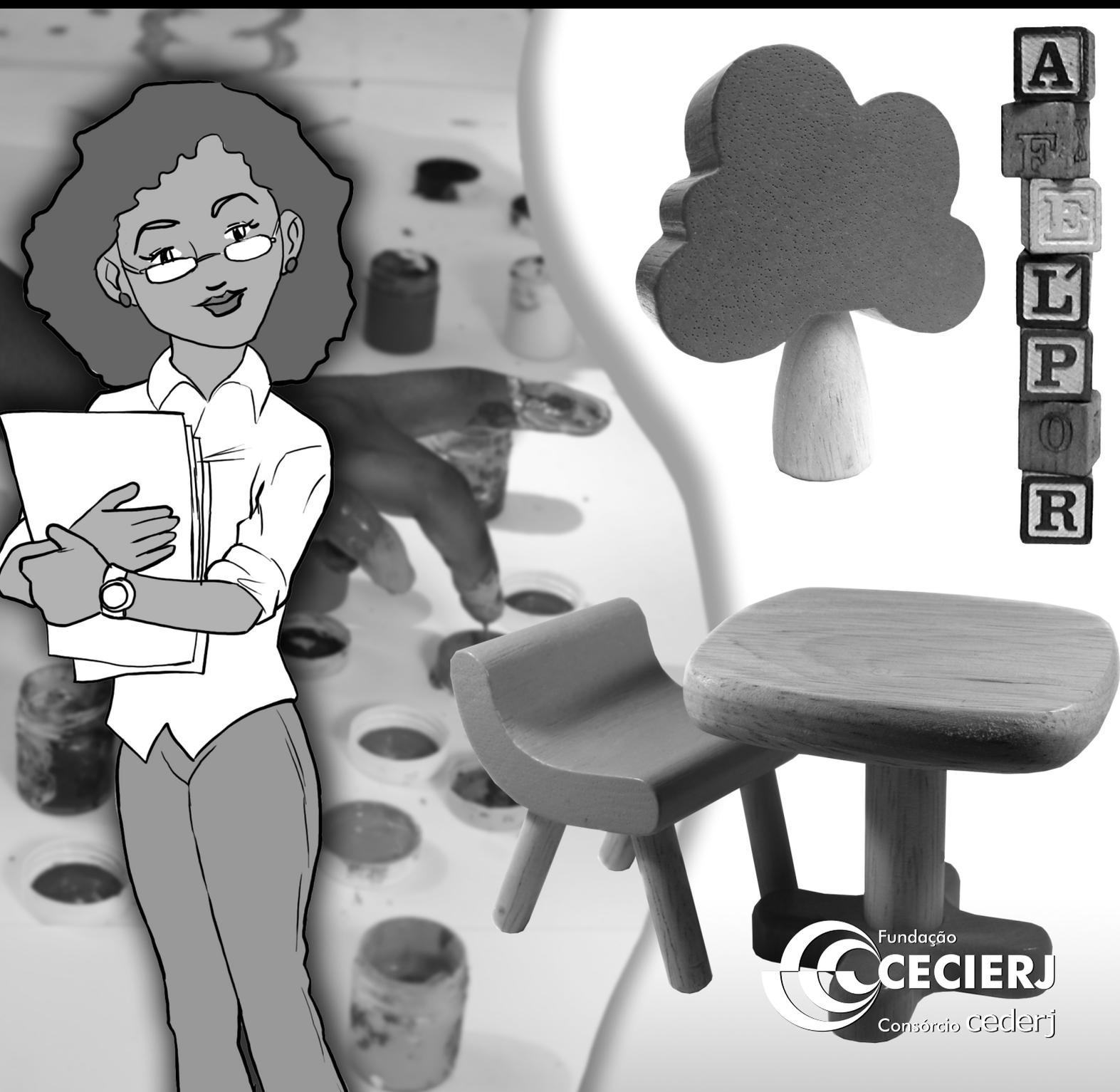


Maria Celi Chaves Vasconcelos
Ligia Silvia Leite

Volume único

| Estágio em Educação Infantil – UERJ





Fundação

CECIERJ

Consórcio **cederj**

Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

Estágio em Educação Infantil – UERJ

Volume único

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Ligia Silva Leite



**GOVERNO DO
Rio de Janeiro**

**SECRETARIA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



**UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**

Apoio:



FAPERJ

Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Rua Visconde de Niterói, 1364 – Mangueira – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20943-001

Tel.: (21) 2334-1569 Fax: (21) 2568-0725

Presidente

Masako Oya Masuda

Vice-presidente

Mirian Crapez

Coordenação do Curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental

UNIRIO - Adilson Florentino

UERJ - Rosana de Oliveira

Material Didático

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Ligia Silva Leite

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL

Cristine Costa Barreto

SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL

Cristiane Brasileiro

DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL E REVISÃO

Anna Maria Osborne

AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Thaís de Siervi

Departamento de Produção

EDITOR

Fábio Rapello Alencar

COORDENAÇÃO DE REVISÃO

Cristina Freixinho

REVISÃO TIPOGRÁFICA

Elaine Bayma

Renata Lauria

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Ronaldo d'Aguiar Silva

DIRETOR DE ARTE

Alexandre d'Oliveira

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Sanny Reis

ILUSTRAÇÃO

Clara Gomes

CAPA

Clara Gomes

PRODUÇÃO GRÁFICA

Verônica Paranhos

Copyright © 2005, Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

V331e

Vasconcelos, Maria Celi Chaves.

Estágio na educação infantil - UERJ: volume único / Maria Celi Chaves Vasconcelos, Ligia Silva Leite. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

124p.; 19 x 26,5 cm.

1. Estágio supervisionado. 2. Educação infantil. 3. Guias. I. Leite, Ligia Silva. II. Título.

CDD: 372.27

2010.2/2011.1

Referências Bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT e AACR2. Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Sérgio Cabral Filho

Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

Alexandre Cardoso

Universidades Consorciadas

UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Reitor: Almy Junior Cordeiro de Carvalho

UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Ricardo Vieiralves

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor: Roberto de Souza Salles

UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Aloísio Teixeira

UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Ricardo Motta Miranda

UNIRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitora: Malvina Tania Tuttman

SUMÁRIO

Guia de Estágios Supervisionados **7**

1ª Parte

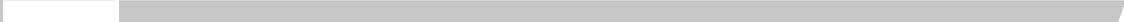
Preparando o estágio **67**

2ª Parte

Orientações práticas **79**

3ª Parte

Material de registro e acompanhamento **91**



Guia de Estágios Supervisionados

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Ligia Silva Leite



INTRODUÇÃO

Caros alunos, sejam bem-vindos à disciplina de Estágio Supervisionado. Este material tem como objetivo apresentar o componente curricular **Estágio Supervisionado** do Curso de Pedagogia/UERJ, na modalidade a distância, por meio do Consórcio CEDERJ/Fundação Cecierj. O componente curricular Estágio Supervisionado está distribuído em seis etapas a serem cursadas do 4º ao 8º período, que são as seguintes:

1. Estágio Supervisionado na Educação Infantil (4º período);
2. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental (5º período);
3. Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (6º período);
4. Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal (7º período);
5. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional (8º período);
6. Estágio Supervisionado em Contextos Não Escolares (8º período).

A carga horária de cada etapa é de 60 horas, totalizando 360 horas, observando o mínimo previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, implantadas por meio do Parecer CP/CNE nº 3/2006, de 21/2/2006, instituído pela Resolução CEB/CNE nº 1/2006, de 15/5/2006.

A ênfase nos cursos de Pedagogia passou a ser a docência na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental, o que constitui uma conquista há muito pretendida pelas associações docentes. Mas, além disso, o Curso de Pedagogia também deverá contemplar a formação para as especialidades, agora chamadas de campos de atuação do pedagogo, tais como Gestão Educacional, Contextos Não Escolares, Educação de Jovens e Adultos e Educação no Ensino Médio – Normal.

O Estágio Supervisionado tem como objetivo articular e integrar a teoria trabalhada mediante o estudo do conteúdo das disciplinas acadêmicas do Núcleo de Formação Específica à prática vivenciada na realidade do cotidiano escolar.

Nesse sentido, cada aluno receberá para iniciar a realização de seu estágio os seguintes documentos:

- Uma **carta de apresentação** para ser entregue na escola onde está sendo solicitado o estágio.
- Uma **ficha cadastral** para ser preenchida pelo aluno/estagiário, contendo os seus dados, os dados da escola e dos professores regentes das turmas, nas quais será realizada a docência compartilhada, ou, no caso de espaços não escolares, dos responsáveis por tais atividades.

- Uma **planilha comprobatória de carga horária**, na qual deverão ser registradas todas as 40 horas de realização do estágio em campo (Secretaria de Educação, Escolas, Instituições etc.).
- O **termo de compromisso**, exigido em determinadas redes de ensino.

Ao ingressar no campo de ofício do pedagogo, nas escolas e nos espaços não escolares, o aluno deverá ter a oportunidade de associar suas aprendizagens à realidade observada e experienciada, colocando em prática os conhecimentos construídos ao longo do Curso de Pedagogia.

Também será permitido a cada aluno/estagiário o contato com os documentos da escola que descrevem a sua organização e gestão, permitindo conhecer a estrutura escolar e que poderão ser lidos e analisados, destacando-se, entre eles:

- a proposta político-pedagógica;
- o regimento escolar;
- as matrizes curriculares;
- os documentos que sistematizam a secretaria escolar.

Além do que já foi dito, a vivência nos espaços selecionados para a realização do Estágio Supervisionado proporcionará o contato com os diferentes protagonistas e com as variadas atuações educacionais estabelecidas no interior e fora da escola.

Dessa observação poderão emergir análises sobre os sujeitos e as relações presentes nos ambientes educativos, bem como da oferta e do atendimento às demandas educacionais da comunidade escolar.

Assim, esperamos que, mediante a realização do componente curricular de Estágio Supervisionado, você adquira competências e habilidades para o exercício da função de pedagogo, relacionando as suas aprendizagens à criticidade e ao desenvolvimento de uma postura ética, solidária e política indispensável ao educador do século XXI.

A ESTRUTURA DO MATERIAL

A fim de atender às determinações contidas na legislação e na proposta pedagógica para o Curso de Pedagogia/UERJ, na modalidade a distância, por meio do Consórcio CEDERJ/Fundação Cecierj, o presente material está dividido em quatro partes:

1) a primeira parte detém-se à estrutura organizacional do componente curricular de Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia a distância da UERJ/CEDERJ/Cecierj e às interfaces entre as seis etapas.

2) a segunda parte aborda o conteúdo pedagógico e as orientações para realização de cada etapa de Estágio Supervisionado.

3) a terceira parte trata do material didático para registro e acompanhamento do estágio realizado pelo aluno.

4) a quarta parte apresenta o Sistema de Avaliação adotado pelo Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, para a realização do componente curricular de Estágio Supervisionado.

1ª parte – Estrutura organizacional do componente curricular

A disciplina Estágio está estruturada em três planos integrados de forma horizontal e vertical. Os planos estão estruturados da seguinte forma:

- Universidades: onde estão os coordenadores de disciplina, os tutores a distância e o apoio técnico aos estágios.
- Polos CEDERJ: onde estão os diretores de polo, os tutores presenciais e onde você receberá o atendimento presencial.
- Unidades escolares, organizações e espaços não escolares: onde será realizado o Estágio Supervisionado sob a orientação dos professores-regentes das turmas escolhidas, como campo de estágio, pelos alunos-estagiários.

UNIVERSIDADE

O conteúdo da disciplina Estágio Supervisionado é gerado pela coordenação da disciplina, localizada nas universidades, onde são estabelecidas as tarefas a serem cumpridas pelos alunos-estagiários e acompanhadas, nesse nível, pelo tutor a distância. São algumas delas:

- Registros das experiências sobre as atividades desenvolvidas na vivência do estágio.
- Elaboração das atividades pedagógicas solicitadas pelo tutor presencial, tutor a distância ou pelo coordenador da disciplina.
- Realização das atividades propostas nos materiais educacionais pertinentes à prática do estágio.
- Realização das demais tarefas solicitadas no material complementar de cada etapa do componente curricular, inclusive avaliações a distância, presenciais e aulas práticas.

O tutor a distância e suas atribuições



Setor de EAD – UERJ.

Como já foi apresentado, o tutor a distância ficará ligado à universidade e fará o atendimento aos alunos a distância. A seguir, apresentamos algumas das suas atribuições e responsabilidades no curso:

- Promover a aprendizagem do aluno-estagiário, contribuindo, assim, para a construção da sua identidade como pedagogo, sugerindo leituras afins; propondo fóruns de discussão na plataforma; indicando visita a *sites* relacionados ao conteúdo de estágio; incentivando o aprofundamento referente a experiências com metodologias educativas, práticas e vivências do cotidiano escolar, posturas avaliativas etc.

- Mediar os debates sobre o conteúdo apresentado nos fóruns de discussão da plataforma.
- Atender à demanda dos alunos-estagiários, esclarecendo dúvidas sobre o conteúdo e a metodologia exigidos em cada etapa do componente curricular e sugerindo ações alternativas.
- Estimular o aluno-estagiário, analisando, sugerindo, trocando informações e orientando a elaboração de material por cada um deles.
- Fazer contato periodicamente com o tutor presencial para troca de informações sobre o desenvolvimento do estágio.
- Receber, analisar e avaliar o material pertinente aos procedimentos pedagógicos das seis etapas do componente curricular de Estágio Supervisionado de cada aluno/polo.
- Responsabilizar-se pelas avaliações presenciais – AP1, AP2 e AP3, realizando o lançamento de notas individuais dos respectivos alunos/polos.
- Receber para arquivamento os documentos comprobatórios da carga horária de estágio de cada aluno-estagiário, conforme a exigência da etapa do componente curricular no qual o mesmo está matriculado.
- Considerar, quando for o caso, a avaliação formativa de cada aluno-estagiário, conforme o encaminhamento dos tutores presenciais dos polos afins.
- Zelar pelo cumprimento dos prazos dispostos no cronograma de cada uma das etapas do componente curricular Estágio Supervisionado.

As tarefas realizadas pelos alunos-estagiários, sempre que necessário, deverão contar com a orientação e assessoramento dos tutores a distância das universidades por meio de telefone, e-mail ou plataforma, nas suas diversas possibilidades.

No que diz respeito à relação tutor a distância/aluno-estagiário, o número ideal é de sessenta alunos-estagiários por tutor a distância.

POLOS CEDERJ

A realização do Estágio nas seis etapas realizadas nas escolas parceiras e em contextos não escolares está sob a responsabilidade direta dos tutores presenciais situados nos polos, que deverão desenvolver as funções de acompanhamento e supervisão dos alunos-estagiários. Cada tutor presencial deverá acompanhar, no máximo, 45 alunos-estagiários por período. Quando necessário, o tutor presencial deverá visitar as escolas parceiras e as organizações em contextos não escolares.

O tutor presencial e suas atribuições



Foto tirada em um polo.

- Planejar, organizar e acompanhar a realização do estágio, de forma cooperativa, com a equipe técnico-pedagógica das escolas parceiras e das organizações em contextos não escolares e com a equipe de estágio (coordenador e tutores a distância).
- Promover a aprendizagem do aluno-estagiário, contribuindo para a construção da identidade do pedagogo, a partir do estudo do material didático e de leituras afins.

- Atender à demanda dos alunos-estagiários, esclarecendo dúvidas sobre o conteúdo e sugerindo ações alternativas.
- Estimular o aluno-estagiário, analisando, sugerindo, trocando informações e orientando a elaboração das atividades propostas no componente curricular.
- Atender às solicitações dos coordenadores e dos tutores a distância, sempre que convocados a participar de reuniões, capacitação profissional, troca de informações sobre o desenvolvimento do estágio etc.
- Responsabilizar-se pelos documentos e registros relativos aos procedimentos metodológicos constantes de cada etapa do componente curricular.
- Responsabilizar-se pelas avaliações a distância – AD1 e AD2, corrigindo-as e enviando os resultados à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Responsabilizar-se pela elaboração de quaisquer relatórios solicitados ao longo da realização de cada etapa do componente curricular.
- Responsabilizar-se pela carga horária de estágio, apresentada pelo aluno-estagiário, a partir do documento comprobatório, oriundo da escola parceira, na qual o mesmo realizou o estágio.
- Responsabilizar-se por informações relativas à avaliação formativa de cada aluno-estagiário, quando solicitadas pelo tutor a distância.
- Cumprir os prazos dispostos no cronograma para cada uma das etapas do componente curricular Estágio Supervisionado.

UNIDADES ESCOLARES E INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES

As escolas parceiras nas quais serão realizadas cinco etapas de Estágio Supervisionado (Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos, Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal e Estágio Supervisionado em Gestão Educacional) devem ser aquelas que estiverem conveniadas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tanto públicas quanto privadas, desde que possuam autorização para funcionamento.

As escolas parceiras deverão permitir o acesso dos tutores presenciais quando se fizer necessário o apoio técnico-pedagógico aos alunos-estagiários.

Cabe também à escola parceira conferir e assinar documentos relativos à comprovação da realização, pelos alunos estagiários, das atividades de cada uma das etapas do componente curricular.

Além disso, o professor regente das turmas que recebam estagiários do Curso de Pedagogia EAD/UERJ/CEDERJ/Cecierj deve realizar, sempre que solicitado, ou quando conste da proposta de atividades, a avaliação *in loco* do desempenho do aluno-estagiário.

As instituições não escolares que poderão ser campo de estágio, durante a realização da etapa de Estágio Supervisionado em Contextos Não Escolares, devem ser aquelas também conveniadas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tanto públicas quanto privadas, desde que ofereçam serviços relacionados à atuação do pedagogo para além dos espaços escolares.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS TUTORES PRESENCIAIS NOS DIFERENTES ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS



Em cada um dos seis estágios, o tutor presencial terá atribuições específicas que estão listadas a seguir:

a) Tutoria presencial no Estágio Supervisionado na Educação Infantil

- Estimular o aluno-estagiário a realizar uma investigação preliminar sobre o número oficial de instituições de Educação Infantil no seu município campo de estágio *versus* a demanda populacional nessa faixa etária escolar.
- Acompanhar a escolha, pelo aluno-estagiário, da instituição de Educação Infantil para campo de estágio, verificando suas condições legais.
- Estimular o aluno-estagiário a analisar a implantação das políticas para Educação Infantil vigentes no contexto escolar observado.
- Orientar o aluno-estagiário quanto ao levantamento de dados sobre as condições de trabalho relativas à Educação Infantil em suas diferentes etapas: creche e pré-escola.
- Sugerir leituras e bibliografia complementar para fundamentação teórica das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

- Propor questões como contribuição para a observação *in loco* do aluno-estagiário.
- Fomentar a análise crítica dos documentos oficiais da escola pelo aluno-estagiário.
- Contribuir, sempre que solicitado, para o planejamento das atividades de docência compartilhada na Educação Infantil a serem realizadas pelo aluno-estagiário.
- Auxiliar o aluno-estagiário nas dificuldades e dúvidas surgidas durante o período de estágio.
- Realizar a avaliação formativa do aluno-estagiário, quando solicitado pelo tutor a distância.
- Receber e avaliar as AD1 e AD2, conforme o previsto no cronograma do Estágio Supervisionado na Educação Infantil.
- Estimular o aluno-estagiário a cumprir os prazos dispostos no cronograma de cada uma das atividades da etapa do Estágio Supervisionado na Educação Infantil.
- Encaminhar à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, devidamente preenchidos e corrigidos, os documentos previstos para o Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

b) Tutoria presencial no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental

- Estimular o aluno-estagiário a realizar uma investigação preliminar sobre o número oficial de instituições de Ensino Fundamental no seu município campo de estágio *versus* a demanda populacional nessa faixa etária escolar.
- Acompanhar a escolha, pelo aluno-estagiário, da instituição de Ensino Fundamental para campo de estágio, verificando suas condições legais.

- Estimular o aluno-estagiário a analisar a implantação das políticas para o Ensino Fundamental vigentes no contexto escolar observado.
- Orientar o aluno-estagiário quanto ao levantamento de dados sobre as condições de trabalho relativas às primeiras séries do Ensino Fundamental.
- Sugerir leituras e bibliografia complementar para fundamentação teórica das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental.
- Propor questões como contribuição para a observação *in loco* do aluno-estagiário.
- Fomentar a análise crítica dos documentos oficiais da escola, pelo aluno-estagiário, bem como das práticas pedagógicas observadas nas primeiras séries do Ensino Fundamental.
- Contribuir, sempre que solicitado, para o planejamento das atividades de docência compartilhada no Ensino Fundamental a serem realizadas pelo aluno-estagiário.
- Auxiliar o aluno-estagiário nas dificuldades e dúvidas surgidas durante o período de estágio.
- Realizar a avaliação formativa do aluno-estagiário, quando solicitado pelo tutor a distância.
- Receber e avaliar as AD1 e AD2, conforme o previsto no cronograma do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental.
- Estimular o aluno-estagiário a cumprir os prazos dispostos no cronograma de cada uma das atividades da etapa do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental.
- Encaminhar, devidamente preenchidos e corrigidos, os documentos previstos para o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

c) Tutoria presencial no Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos

- Estimular o aluno-estagiário a realizar uma investigação preliminar sobre o número oficial de instituições de Educação de Jovens e Adultos no seu município campo de estágio *versus* a demanda populacional para esta modalidade de ensino.
- Acompanhar a escolha, pelo aluno-estagiário, da instituição de Educação de Jovens e Adultos para campo de estágio, verificando suas condições legais.
- Estimular o aluno-estagiário a analisar a implantação das políticas para a Educação de Jovens e Adultos vigentes no contexto escolar observado.
- Orientar o aluno-estagiário quanto ao levantamento de dados sobre as condições de trabalho relativas à Educação de Jovens e Adultos.
- Sugerir leituras e bibliografia complementar para a fundamentação teórica das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos.
- Propor questões como contribuição na observação *in loco* do aluno-estagiário.
- Fomentar a análise crítica dos documentos oficiais da escola, pelo aluno-estagiário, bem como das práticas pedagógicas observadas nas atividades de Educação de Jovens e Adultos.
- Contribuir, sempre que solicitado, para o planejamento das atividades de docência compartilhada na Educação de Jovens e Adultos a serem realizadas pelo aluno-estagiário.
- Auxiliar o aluno-estagiário nas dificuldades e dúvidas surgidas durante o período de estágio.
- Realizar a avaliação formativa do aluno-estagiário, quando solicitado pelo tutor a distância.

- Receber e avaliar as AD1 e AD2, conforme o previsto no cronograma do Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos.
- Estimular o aluno-estagiário a cumprir os prazos dispostos no cronograma de cada uma das atividades da etapa do Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos.
- Encaminhar, devidamente preenchidos e corrigidos, os documentos previstos para o Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

d) Tutoria presencial no Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal

- Estimular o aluno-estagiário a realizar uma investigação preliminar sobre o número oficial de instituições de Ensino Médio com Curso Normal no seu município campo de estágio.
- Acompanhar a escolha, pelo aluno-estagiário, da instituição de Ensino Médio com Curso Normal para campo de estágio, verificando as suas condições legais.
- Estimular o aluno-estagiário a analisar a implantação das políticas e da legislação vigente para educação no Ensino Médio – Curso Normal no contexto escolar observado.
- Orientar o aluno-estagiário quanto ao levantamento de dados sobre as condições de trabalho relativas ao Ensino Médio – Curso Normal.
- Sugerir leituras e bibliografia complementar para a fundamentação teórica das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal.
- Propor questões para contribuir à observação *in loco* do aluno-estagiário.

- Fomentar a análise crítica dos documentos oficiais da escola, pelo aluno-estagiário, bem como das práticas nas disciplinas pedagógicas observadas no Ensino Médio – Normal.
- Contribuir, sempre que solicitado, para o planejamento das atividades de docência compartilhada nas disciplinas pedagógicas no Ensino Médio – Normal a serem realizadas pelo aluno-estagiário.
- Auxiliar o aluno-estagiário nas dificuldades e dúvidas surgidas durante o período de estágio.
- Realizar a avaliação formativa do aluno-estagiário, quando solicitado pelo tutor a distância.
- Receber e avaliar as AD1 e AD2, conforme o previsto no cronograma do Estágio Supervisionado na Educação no Ensino Médio – Normal.
- Estimular o aluno-estagiário a cumprir os prazos dispostos no cronograma de cada uma das atividades da etapa do Estágio Supervisionado na Educação no Ensino Médio – Normal.
- Encaminhar, devidamente preenchidos e corrigidos, os documentos previstos para o Estágio Supervisionado na Educação no Ensino Médio – Normal à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

e) Tutoria presencial no Estágio Supervisionado em Gestão Educacional

- Acompanhar a escolha, pelo aluno-estagiário, da instituição de Educação Básica para campo de estágio, verificando suas condições legais.
- Estimular o aluno-estagiário a realizar uma investigação preliminar sobre as funções de gestão existentes na escola campo de estágio.

- Estimular o aluno-estagiário a analisar a implantação das políticas para Educação Básica, bem como a legislação pertinente, vigentes no contexto escolar observado.
- Orientar o aluno-estagiário quanto ao levantamento de dados sobre as condições de trabalho relativas à equipe gestora da escola campo de estágio, nos diferentes níveis de educação oferecidos, e às funções desempenhadas por cada um dos dirigentes administrativos e pedagógicos.
- Sugerir leituras e bibliografia complementar para a fundamentação teórica das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, contribuindo para a realização de um diálogo entre teoria e prática.
- Propor questões como contribuição para a observação *in loco* do aluno-estagiário.
- Fomentar a análise crítica das atividades dos gestores da escola pelo aluno-estagiário.
- Contribuir, sempre que solicitado, para o planejamento das atividades de gestão compartilhada a serem realizadas pelo aluno-estagiário.
- Auxiliar o aluno-estagiário nas dificuldades e dúvidas surgidas durante o período de estágio.
- Realizar a avaliação formativa do aluno-estagiário, quando solicitado pelo tutor a distância.
- Receber e avaliar as AD1 e AD2, conforme o previsto no cronograma do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional.
- Estimular o aluno-estagiário a cumprir os prazos dispostos no cronograma de cada uma das atividades da etapa do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional.
- Encaminhar, devidamente preenchidos e corrigidos, os documentos previstos para o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

f) Tutoria presencial no Estágio Supervisionado em Contextos Não Escolares

- Estimular o aluno-estagiário a realizar uma investigação preliminar sobre as atividades pedagógicas desenvolvidas em contextos não escolares para a eleição como campo de estágio.
- Acompanhar a escolha, pelo aluno-estagiário, do contexto não escolar para campo de estágio, verificando as suas condições para recebimento de aprendizes, bem como as possibilidades de inserção de atividades pedagógicas nestas instituições, com ênfase na aquisição de competências nas áreas de:
 - Pedagogia patrimonial.
 - Pedagogia empresarial.
 - Pedagogia hospitalar.
 - Pedagogia aplicada a movimentos sociais.
 - Pedagogia aplicada a planejamento, avaliação e consultoria educacional.
- Estimular o aluno-estagiário a analisar a implantação das políticas para a inserção de pedagogos no contexto não escolar observado.
- Orientar o aluno-estagiário quanto ao levantamento de dados sobre as condições de trabalho relativas às funções do pedagogo na instituição não escolar campo de estágio.
- Sugerir leituras e bibliografia complementar para fundamentação teórica das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Contextos Não Escolares, contribuindo para a realização de um diálogo entre teoria e prática.
- Propor questões como contribuição para a observação *in loco* do aluno-estagiário.
- Fomentar a análise crítica, pelo aluno-estagiário, das atividades realizadas pelos pedagogos em espaços não escolares.

- Contribuir, sempre que solicitado, para o planejamento das atividades pedagógicas a serem compartilhadas, em sua realização, pelo aluno-estagiário juntamente com os profissionais da instituição não escolar campo de estágio.
- Auxiliar o aluno-estagiário nas dificuldades e dúvidas surgidas durante o período de estágio.
- Realizar a avaliação formativa do aluno-estagiário, quando solicitado pelo tutor a distância.
- Receber e avaliar as AD1 e AD2, conforme o previsto no cronograma do Estágio Supervisionado de Contextos Não Escolares.
- Estimular o aluno-estagiário a cumprir os prazos dispostos no cronograma de cada uma das atividades da etapa do Estágio Supervisionado de Contextos Não Escolares.
- Encaminhar, devidamente preenchidos e corrigidos, os documentos previstos para o Estágio Supervisionado de Contextos Não Escolares à Secretaria de Estágio Supervisionado de Pedagogia EAD da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

ALUNO-ESTAGIÁRIO

O aluno-estagiário que já for professor regente em uma das etapas do Estágio Supervisionado poderá, nessa etapa, realizar o estágio em serviço, na escola em que trabalha, utilizando a sua carga horária regular de trabalho.

O aluno-estagiário que já estiver atuando em um contexto não escolar, em funções pedagógicas, poderá realizar o estágio em serviço, utilizando a sua carga horária regular de trabalho.

Para o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, o aluno-estagiário poderá utilizar a sua própria escola, se já atuar como professor ou gestor, realizando o estágio em serviço.

ALOCAÇÃO

As escolas parceiras e as instituições que ofereçam contextos não escolares para atuação de pedagogos estabelecerão a quantidade de alunos-estagiários que irão acolher por período letivo.

O aluno-estagiário deverá preencher ao longo do período letivo uma planilha de comprovação de carga horária de estágio, na qual deverá discriminar as atividades que realizou na escola parceira e nas instituições não escolares.

Cada etapa do componente curricular exigirá do aluno-estagiário a comprovação de uma carga horária mínima de estágio a ser cumprida no campo de estágio, a saber:

1. Estágio Supervisionado na Educação Infantil – 40 horas.
2. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – 40 horas.
3. Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos – 40 horas.
4. Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal – 40 horas.
5. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional – 40 horas.
6. Estágio Supervisionado em Contextos Não Escolares – 40 horas.

As vinte horas restantes em cada etapa do componente curricular de Estágio Supervisionado deverão ser utilizadas para a organização do material de estágio, visita ao polo para esclarecimento de dúvidas com o tutor presencial, contato com o tutor a distância, preenchimento do material complementar de estágio, realização de leituras pertinentes ao enfoque da etapa do estágio cursada e elaboração das atividades e relatórios solicitados ao aluno-estagiário.

A comprovação da carga horária é indispensável para a aprovação do aluno no componente curricular Estágio Supervisionado, independentemente de seu desempenho acadêmico ou ocupação profissional, ao longo do período letivo.

2ª parte – Conteúdo pedagógico do componente curricular

Nesta parte do material, apresentaremos o conteúdo de cada um dos seis Estágios Supervisionados.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



<http://www.sxc.hu/photo/931545>

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil envolve atividades programadas a serem desenvolvidas em creches e pré-escolas distribuídas entre sondagem, observação e docência compartilhada, bem como a análise e a discussão coletiva das atividades práticas realizadas.

Estrutura do curso

Carga horária: 60 horas

Tipo de atividades: sondagem, observação, docência compartilhada e registro analítico.

a. Sondagem do campo de estágio

- Levantamento de dados relativos à Educação Infantil no município campo de estágio:

- ⇒ Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos no município, conforme censo realizado pelos órgãos específicos.

- ⇒ Lei de criação do Sistema Municipal de Educação.

⇒ Resolução, Portaria da Secretaria Municipal de Educação ou Deliberação do Conselho Municipal de Educação, contendo as normas e diretrizes para o funcionamento de instituições de Educação Infantil no município.

⇒ Número de instituições de Educação Infantil pertencentes à rede pública de educação municipal.

⇒ Número de creches e escolas de Educação Infantil privadas autorizadas no município.

• Levantamento de dados relativos à Educação Infantil na instituição escolhida como campo de estágio:

⇒ Portaria de autorização da instituição de Educação Infantil escolhida para campo de estágio, ou ato de criação do poder público municipal.

⇒ A comunidade escolar: renda *per capita*, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização.

⇒ A instituição e seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Perfil profissional dos gestores, professores e funcionários da instituição.

⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos.

⇒ Aproveitamento do espaço físico e adequação ao projeto pedagógico.

⇒ A organização do espaço-tempo escolar: horários e atividades previstas no dia a dia da escola.

b. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio

• Escolha de uma ou duas turmas de Educação Infantil para a realização das atividades de observação e de docência compartilhada.

• Elaboração de um diário de campo para registro das práticas pedagógicas observadas, destacando-se:

⇒ Impressões sobre a inserção no campo de estágio.

⇒ Descrição da distribuição dos tempos escolares.

⇒ Relato dos objetivos e dos conteúdos aplicados a cada faixa etária observada.

⇒ Descrição das metodologias utilizadas em sala de aula e nas atividades lúdicas.

⇒ Percepções sobre as relações professor-alunos, professor-pais; professor-gestores, professor-estagiário.

⇒ Observação detalhada dos planos de aula, unidade, curso, bem como do calendário escolar e das atividades pedagógicas previstas.

⇒ Registro de elementos para composição de dois planos de aula voltados para as temáticas planejadas na instituição campo de estágio.

⇒ Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar.

c. Docência compartilhada

• Após observação e registro detalhados do trabalho docente, o aluno-estagiário deverá:

⇒ Coparticipar em situações de aprendizagem no ambiente pedagógico escolhido de crianças de 0 a 5 anos de idade.

⇒ Preparar dois planos de aula para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas do período ou períodos em que será aplicado.

⇒ Realizar a docência compartilhada com os planos de aula elaborados, sob a coordenação do professor regente da turma.

⇒ Analisar e avaliar os resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de aula.



Observando-se que a Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005, tornou obrigatória a matrícula das crianças de seis anos de idade no Ensino Fundamental e a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, ampliou o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade, portanto somente serão considerados para a etapa de Estágio Supervisionado na Educação Infantil ambientes de aprendizagem que não estejam inseridos no Ensino Fundamental.

d. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado na Educação Infantil

- Após a realização das atividades pedagógicas no campo de estágio, elaborar um relatório final contendo as análises relativas:

- ⇒ À instituição e ao seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

- ⇒ À análise dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da instituição de Educação Infantil, regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais.

- ⇒ À visão sistêmica da escola; às formas de liderança; à responsabilidade social; à valorização dos docentes; à formação continuada; aos aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

- ⇒ Às formas de gestão administrativa e pedagógica.

- ⇒ Ao perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.

- ⇒ À organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, auxiliares e alunos.

- ⇒ À distribuição de turmas, à carga horária, às formas de avaliação, à organização curricular.

- ⇒ À reflexão, à análise crítica e à descrição das ações docentes e sua atuação observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.



O relatório final deverá estar fundamentado em análises baseadas em referenciais bibliográficos já estudados nas disciplinas teóricas cursadas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL



<http://www.sxc.hu/photo/412026>

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental envolve atividades pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental (classes regulares), distribuídas entre sondagem, observação e docência compartilhada, bem como a análise e a discussão coletiva das atividades práticas realizadas.

ESTRUTURA DO ESTÁGIO

Carga horária: 60 horas

Tipo: observação, docência compartilhada e registro analítico

a. Sondagem do campo de estágio

- Levantamento de dados relativos ao Ensino Fundamental no município campo de estágio:

- ⇒ Número de crianças na faixa etária de escolaridade obrigatória no município, conforme censo realizado pelos órgãos específicos.

- ⇒ Número de instituições de Ensino Fundamental pertencentes à rede pública de educação.

- ⇒ Número de escolas de Ensino Fundamental privadas autorizadas no município.

- Levantamento de dados relativos ao Ensino Fundamental na instituição escolhida como campo de estágio:

- ⇒ Decreto de criação ou portaria de autorização da instituição de Ensino Fundamental escolhida para campo de estágio.

- ⇒ A comunidade escolar: renda *per capita*, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização.

- ⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

- ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

- ⇒ Perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.

- ⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos.

- ⇒ A organização do espaço-tempo escolar.

- ⇒ Aproveitamento do espaço físico e adequação ao projeto pedagógico.

b. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio

- Escolha de duas turmas diferentes das séries iniciais do Ensino Fundamental para a realização das atividades de observação e de docência compartilhada.

- Elaboração de um diário de campo para registro das práticas pedagógicas observadas, destacando-se:

- ⇒ Impressões sobre a inserção no campo de estágio.

- ⇒ Descrição da distribuição dos tempos escolares.

- ⇒ Relato dos objetivos e dos conteúdos aplicados a cada série observada.

- ⇒ Descrição das metodologias utilizadas em sala de aula e nas atividades de recreação e extraclasse.

- ⇒ Percepções sobre as relações professor-alunos, professor-pais; professor-gestores, professor-estagiário.

- ⇒ Observação detalhada dos planos de aula, de unidade, de curso, bem como do calendário escolar e das atividades pedagógicas previstas para as duas séries escolhidas para a realização do estágio.

- ⇒ Registro de elementos para composição de dois planos de aula voltados para as temáticas planejadas na instituição campo de estágio.
- ⇒ Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar.

c. Docência compartilhada

- Após observação e registro detalhados do trabalho docente, o aluno estagiário deverá:
 - ⇒ Coparticipar em situações de aprendizagem no Ensino Fundamental.
 - ⇒ Preparar dois planos de aula para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas das séries em que será aplicado.
 - ⇒ Realizar a docência compartilhada com os planos de aula elaborados, sob a coordenação do professor regente da turma.
 - ⇒ Analisar e avaliar os resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de aula.

d. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental

- Após a realização das atividades pedagógicas no campo de estágio, elaborar um relatório final contendo as análises relativas à(s)/(ao):
 - ⇒ Análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da instituição de Ensino Fundamental, regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais.
 - ⇒ Instituição e ao seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.
 - ⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.
 - ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.
 - ⇒ Perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.
 - ⇒ Modalidade de liderança exercida em reuniões pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.

- ⇒ Compreensão da teia de relações no interior da escola.
- ⇒ Aplicabilidade da metodologia pontuada na proposta pedagógica da escola.
- ⇒ Articulação entre o saber e o fazer pedagógico do corpo docente e sua implementação no cotidiano escolar.
- ⇒ Possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.
- ⇒ Natureza e função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo.
- ⇒ Distribuição de turmas e distorção série-idade, carga horária, formas de planejamento e organização curricular.
- ⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, funcionários e alunos.
- ⇒ Adequação das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.
- ⇒ Posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.
- ⇒ Existência e ao estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica "Processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola".
- ⇒ Atendimento e à orientação psicopedagógica aos alunos, pais e responsáveis.
- ⇒ Normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.
- ⇒ Avaliação praticada em sala de aula e instrumentos adotados.
- ⇒ Cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.
- ⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações e atuações observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



<http://www.sxc.hu/photo/147608>

O Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos envolve atividades pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica em classes de jovens e adultos distribuídas entre sondagem, observação e docência compartilhada, bem como a análise e a discussão coletiva das atividades práticas realizadas.

ESTRUTURA DO ESTÁGIO

Carga horária: 60 horas

Tipo: observação, docência compartilhada e registro analítico.

a. Sondagem do campo de estágio

- Levantamento de dados relativos à Educação de Jovens e Adultos no município campo de estágio:

- ⇒ Demanda de Educação de Jovens e Adultos no município, conforme censo realizado pelos órgãos específicos.

- ⇒ Número de instituições que oferecem Educação de Jovens e Adultos pertencentes à rede pública de educação.

- ⇒ Número de escolas privadas que oferecem Educação de Jovens e Adultos no município.

- Levantamento de dados relativos à Educação de Jovens e Adultos na instituição escolhida como campo de estágio:

⇒ Documento de autorização para o oferecimento da Educação de Jovens e Adultos na instituição escolhida para campo de estágio.

⇒ A comunidade escolar: renda *per capita*, atividades ocupacionais dos alunos, faixa etária atendida.

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.

⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos.

⇒ A organização do espaço-tempo escolar.

⇒ Aproveitamento do espaço físico e adequação ao projeto pedagógico para a Educação de Jovens e Adultos.

b. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio

- Escolha de duas turmas na Educação de Jovens e Adultos para a realização das atividades de observação e de docência compartilhada.

- Elaboração de um diário de campo para registro das práticas pedagógicas observadas, destacando-se:

⇒ Impressões sobre a inserção no campo de estágio.

⇒ Descrição da distribuição das atividades pedagógicas e adequação do turno para oferecimento da Educação de Jovens e Adultos.

⇒ Relato dos objetivos e dos conteúdos aplicados a cada etapa da Educação de Jovens e Adultos observada.

⇒ Descrição das metodologias utilizadas em sala de aula e nas atividades extraclasse.

⇒ Percepções sobre as relações professor-alunos, professor-gestores, professor-estagiário, alunos-estagiário.

⇒ Observação detalhada dos planos de aula, unidade, curso, bem como do calendário escolar e das atividades pedagógicas previstas para as duas etapas da Educação de Jovens e Adultos escolhidas para a realização do estágio.

⇒ Registro de elementos para composição de dois planos de aula voltados para as temáticas planejadas na instituição campo de estágio.

⇒ Sondagem das razões e implicações da não realização de estudos durante a idade escolar e do retorno à escola.

⇒ Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar.

c. Docência compartilhada

• Após a observação e o registro detalhados do trabalho docente, o aluno-estagiário deverá:

⇒ Coparticipar em situações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

⇒ Preparar dois planos de aula para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas do período em que será aplicado.

⇒ Realizar a docência compartilhada com os planos de aula elaborados, sob a coordenação do professor regente da turma.

⇒ Analisar e avaliar os resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de aula.

d. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos

• Após a realização das atividades pedagógicas no campo de estágio, elaborar um relatório final contendo as análises relativas à(s)/ao(s):

⇒ Análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da Educação de Jovens e Adultos, regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais relativos à Educação de Jovens e Adultos.

⇒ Instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola, e a inserção da Educação de Jovens e Adultos nessa realidade.

⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes e dos alunos; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

- ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.
- ⇒ Perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.
- ⇒ Processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.
- ⇒ Compreensão da teia de relações no interior da escola.
- ⇒ Aplicabilidade da metodologia pontuada na proposta pedagógica da escola à Educação de Jovens e Adultos.
- ⇒ Articulação entre o saber e o fazer pedagógico do corpo docente e sua implementação no cotidiano escolar.
- ⇒ Possibilidades de trabalho interdisciplinar e noções da vida cidadã na escola.
- ⇒ Natureza e função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo.
- ⇒ Distribuição de turmas considerando fase, etapa e faixa etária dos alunos, carga horária, formas de planejamento e organização curricular.
- ⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, funcionários e alunos.
- ⇒ Adequação das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, etária, estética, cultural e religiosa.
- ⇒ Posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.
- ⇒ Existência e estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.
- ⇒ Atendimento e à orientação psicopedagógica aos alunos.
- ⇒ Normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.
- ⇒ Avaliação praticada em sala de aula e instrumentos adotados.
- ⇒ Modalidade de liderança exercida em reuniões pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.
- ⇒ Cooperação no atendimento à demanda dos alunos.
- ⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações e atuações observadas no espaço escolar relativas à Educação de Jovens e Adultos, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO – NORMAL



<http://www.sxc.hu/photo/1195959>

O Estágio Supervisionado na Educação no Ensino Médio – Normal envolve atividades desenvolvidas nas disciplinas pedagógicas das séries do Ensino Médio Profissionalizante – Curso Normal, distribuídas entre sondagem, observação e docência compartilhada, bem como a análise e a discussão coletiva das atividades práticas realizadas.

ESTRUTURA DO ESTÁGIO

Carga horária: 60 horas

Tipo: observação, docência compartilhada e registro analítico

a. Sondagem do campo de estágio

- Levantamento de dados relativos ao Ensino Médio Profissionalizante – Curso Normal no município campo de estágio:
 - ⇒ Número de alunos no município matriculados no Curso Normal, conforme censo realizado pelos órgãos específicos.
 - ⇒ Número de instituições de Ensino Médio que oferecem o Curso Normal pertencente à rede pública de educação.
 - ⇒ Número de escolas privadas de Ensino Médio que oferecem o Curso Normal autorizadas no município.

Lei do Ensino Médio obrigatório

Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009

Altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O inciso II do art. 4º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º

II - universalização do ensino médio gratuito;

....." (NR)

Art. 2º O inciso VI do art. 10 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 10.

VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei;....." (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro do ano subsequente ao de sua publicação oficial.

Brasília, 27 de outubro de 2009; 188º da Independência e 121º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Fernando Haddad

• Levantamento de dados relativos ao Ensino Médio – Normal na instituição escolhida como campo de estágio:

⇒ Decreto de criação ou portaria de autorização da instituição de Ensino Médio – Curso Normal escolhida para campo de estágio.

⇒ A comunidade escolar: renda *per capita*, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização;

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.

⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos.

⇒ A organização do espaço-tempo escolar.

⇒ Aproveitamento do espaço físico e adequação ao projeto pedagógico.

b. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio

- Escolha de uma ou duas turmas do Curso Normal de Ensino Médio para a realização das atividades de observação e de docência compartilhada em duas disciplinas pedagógicas diferenciadas.

- Elaboração de um diário de campo para registro das práticas pedagógicas observadas, destacando-se:

- ⇒ Impressões sobre a inserção no campo de estágio.

- ⇒ Descrição da distribuição dos tempos escolares.

- ⇒ Relato dos objetivos e dos conteúdos aplicados a cada série observada.

- ⇒ Descrição das metodologias utilizadas em sala de aula e nas atividades de recreação e extraclasse.

- ⇒ Percepções sobre as relações professor-alunos, professor-pais; professor-gestores, professor-estagiário.

- ⇒ Observação detalhada dos planos de aula, de unidade, de curso, bem como do calendário escolar e das atividades pedagógicas previstas para as duas disciplinas escolhidas para a realização do estágio.

- ⇒ Registro de elementos para composição dos dois planos de aula voltados para as temáticas planejadas na instituição campo de estágio.

- ⇒ Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar.

c. Docência compartilhada

- Após a observação e o registro detalhados do trabalho docente, o aluno-estagiário deverá:

- ⇒ Coparticipar em situações de aprendizagem no Ensino Médio – Curso Normal.

- ⇒ Preparar dois planos de aula para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o/a regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas nas disciplinas em que será aplicado.

- ⇒ Realizar a docência compartilhada com os planos de aula elaborados, sob a coordenação do professor regente da turma.

- ⇒ Analisar e avaliar os resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de aula.

d. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal

- Após a realização das atividades pedagógicas no campo de estágio, elaborar um relatório final contendo as análises relativas à(s)/ao(s):

- ⇒ Análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da instituição de Ensino Médio – Curso Normal, regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais.

- ⇒ Instituição e ao seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

- ⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola. Formas de gestão administrativa e pedagógica.

- ⇒ Perfil profissional dos gestores, professores e funcionários da instituição.

- ⇒ Modalidade de liderança exercida em reuniões pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.

- ⇒ Compreensão da teia de relações no interior da escola.

- ⇒ Processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.

- ⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, funcionários e alunos.

- ⇒ Distribuição de turmas, de carga horária, de formas de planejamento e organização curricular.

- ⇒ Adequação das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.

- ⇒ Posicionamento quanto às questões de discriminação e intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.

- ⇒ Existência e estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.

- ⇒ Aplicabilidade da metodologia pontuada na proposta pedagógica da escola.

- ⇒ Articulação entre o saber e o fazer pedagógico do corpo docente e sua implementação no cotidiano escolar.

- ⇒ Possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.
- ⇒ Natureza e função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo.
- ⇒ Atendimento e à orientação psicopedagógica aos alunos, pais e responsáveis.
- ⇒ Normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.
- ⇒ Avaliação praticada em sala de aula e instrumentos adotados.
- ⇒ Cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.
- ⇒ Realização de estágios supervisionados em instituições de Educação Infantil e de Ensino Fundamental.
- ⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações e atuações observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL



<http://www.sxc.hu/photo/795833>

O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional envolve atividades no âmbito da gestão de sistemas e unidades escolares: observação, coparticipação e intervenção, bem como a análise e a discussão coletiva de atividades práticas realizadas.

ESTRUTURA DO ESTÁGIO

Carga horária: 60 horas

Tipo: observação, gestão compartilhada e registro analítico

a. Sondagem do campo de estágio

- Levantamento de dados relativos ao número de instituições de Educação Básica no município campo de estágio:

- ⇒ número de matrículas, por nível e modalidade de ensino;

- ⇒ número de instituições de Educação Básica públicas e privadas.

- Levantamento de dados relativos à Gestão Educacional na instituição escolhida como campo de estágio:

- ⇒ Sistema/unidade escolar e seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

- ⇒ Estrutura e organização de funcionamento.

- ⇒ Gestão dos processos educativos: políticas de gestão, organograma da escola, formas de escolha dos gestores, critérios de formação, atribuições regimentais, atribuições cotidianas, cargos e funções, processos de tomada de decisões, conselhos escolares (composição e funcionamento).

b. Observação da Gestão Educacional na instituição escolhida como campo de estágio

- Escolha de uma escola de Educação Básica para a realização das atividades de observação e de gestão compartilhada.

- Observação do trabalho dos gestores educacionais em situações administrativas e pedagógicas relativas à(s)/ao(s):

- ⇒ Instituição e ao seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

- ⇒ Organização das funções administrativas e pedagógicas no espaço-tempo escolar.

- ⇒ Perfil profissional dos gestores: diretores, coordenadores, orientadores, supervisores e secretários escolares.

- ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

- ⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos e participação dos gestores na elaboração, no acompanhamento e referências dos mesmos.

⇒ Dinâmica de exercício das funções administrativo-pedagógicas e sua adequação à proposta pedagógica.

• Elaboração de um diário de campo para registro das práticas de gestão observadas, destacando-se:

⇒ Impressões sobre a inserção no campo de estágio.

⇒ Descrição da distribuição dos espaços escolares.

⇒ Descrição das metodologias utilizadas nas reuniões administrativas e pedagógicas.

⇒ Percepções sobre as relações gestor-alunos, gestor-pais; gestor-professores, gestor-estagiário.

⇒ Observação detalhada dos planos de gestão relativos às atividades de direção, coordenação pedagógica, supervisão escolar, orientação educacional na escola campo de estágio.

⇒ Registro de elementos para composição de dois planos de intervenção voltados para a capacitação/formação continuada de professores e/ou pais na escola campo de estágio.

⇒ Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar.

c. Gestão compartilhada

• Após a observação e registro detalhados do trabalho dos gestores, o aluno-estagiário deverá:

⇒ Coparticipar em situações de aprendizagem em Gestão Educacional.

⇒ Preparar dois planos de intervenção para serem desenvolvidos sob a forma de reuniões, centros de estudo, conselhos de classe, capacitações de professores compartilhadas com os gestores da escola, considerando o planejamento estratégico da mesma para o período em que será aplicado.

⇒ Realizar duas atividades de gestão compartilhada, a partir dos planos de intervenção elaborados. Elas deverão ser realizadas sob a coordenação do gestor da escola, que poderá versar sobre reunião de pais, reunião de professores, reunião com a comunidade, reunião de alunos, desenvolvimento de projetos, reorganização do espaço escolar, implementação de ações, autoavaliação institucional, proposta de temas para centros de estudos, projetos de formação continuada de professores – exibição e discussão de filmes, palestras, debates, oficinas, sessões de estudo, seminários, visitas orientadas, realização de dinâmicas de grupo, etc.

⇒ Analisar e avaliar os resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de gestão compartilhada.

d. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional

• Após a realização das atividades de gestão no campo de estágio, elaborar um relatório final contendo as análises relativas à(s)/ao(s):

⇒ Análise documental dos documentos normativos da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais, destacando as funções dos gestores e sua intervenção na construção e implementação dos documentos.

⇒ Instituição e ao seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Perfil profissional dos gestores: diretores, coordenadores, orientadores, supervisores e secretários escolares.

⇒ Compreensão da teia de relações no interior da escola.

⇒ Condução da gestão patrimonial, financeira, de pessoal e a articulação com os conselhos escolares.

⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação dos gestores neste cotidiano.

⇒ Articulação entre os fazeres administrativos e pedagógicos e relação da ocupação dos mesmos na distribuição do tempo escolar.

⇒ Formas de condução do planejamento e organização curricular.

⇒ Processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.

⇒ Gerenciamento da implementação das metodologias pontuadas na proposta pedagógica da escola.

⇒ Formas de condução das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.

⇒ Posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.

⇒ Existência e estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.

⇒ Estímulo às possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.

⇒ Atendimento e orientação aos alunos, pais e responsáveis.

⇒ Gestão das normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.

⇒ Cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.

⇒ Gestão do sistema de avaliação da escola.

⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações de gestão e sua atuação observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES



<http://www.sxc.hu/photo/968515>

O Estágio Supervisionado em Contextos Não Escolares refere-se à realização de atividades no âmbito da investigação e desenvolvimento de práticas educativas em contextos não escolares, possibilitando a aquisição de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional neste campo.



De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura em Pedagogia, instituídas pela Resolução CEB/CNE nº 01/2006, de 15/5/2006, os contextos não escolares identificados com a proposta pedagógica do Curso de Pedagogia UERJ/ CEDERJ/Cecierj são: empresas, hospitais, museus, ONGs e órgãos de planejamento, avaliação e consultoria educacional. Todavia, quaisquer instituições que ofereçam serviços realizados por pedagogos, com a devida autorização da coordenação da disciplina, poderão ser adotadas como campo de estágio.

a. Sondagem do campo de estágio

- Levantamento de dados relativos ao contexto histórico, geopolítico e socioeconômico em que ocorrem as práticas educativas nas diferentes instituições e movimentos sociais.
- Estrutura e organização de funcionamento das instituições não escolares públicas e privadas em que atuam pedagogos, com funções específicas desta prática como: empresas, hospitais, museus, ONGs e órgãos de planejamento, avaliação e consultoria educacional.
- Análise das condições de criação e/ou fundação da instituição e sua articulação com serviços públicos e privados do município.
- Levantamento de dados relativos à gestão das instituições não escolares, especialmente em setores geridos por pedagogos, analisando as políticas de gestão, organograma, formas de escolha dos gestores, critérios de formação, atribuições regimentais, atribuições cotidianas, cargos e funções, processos de tomada de decisões.
- Diagnóstico dos serviços prestados à comunidade, especialmente aqueles em que atuam pedagogos, com levantamento de dados sobre: perfil da clientela, periodicidade dos serviços, sondagem da rotina de funcionamento, abrangência das ações.
- Levantamento dos espaços físicos utilizados e sua adequação aos serviços prestados.

b. Observação dos Contextos Não Escolares em que atuam pedagogos nas instituições escolhidas como campo de estágio

- Escolha de quatro instituições não escolares que ofereçam serviços realizados por profissionais formados em Cursos de Pedagogia, considerando a possibilidade de observação dos campos de atuação diversificados previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura em Pedagogia: empresa, hospital, museu, ONG e órgão de planejamento, avaliação e consultoria educacional.
- Observação do trabalho dos pedagogos em situações administrativas e pedagógicas relativas à:
 - ⇒ Inserção na instituição e ao desenvolvimento de suas atividades cotidianas.
 - ⇒ Elaboração do planejamento aplicado ao setor escolhido.
 - ⇒ Organização das funções administrativas e pedagógicas no espaço-tempo institucional.
- Observação do perfil profissional dos gestores, funcionários, colaboradores e demais sujeitos que atuam na instituição e das formas de gestão.
- Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento, manuais ou guias de procedimentos e participação dos gestores na elaboração, acompanhamento e suas referências nos mesmos.
- Elaboração de um diário de campo para registro das funções do pedagogo observadas nas diversas instituições visitadas, destacando-se:
 - ⇒ Impressões sobre a inserção no campo de estágio.
 - ⇒ Descrição da distribuição dos espaços institucionais.
 - ⇒ Descrição das metodologias utilizadas na realização das atividades rotineiras.
 - ⇒ Percepções sobre as relações pedagogo-gestores institucionais, pedagogo-público, pedagogo-estagiário, pedagogo e demais profissionais da instituição.

⇒ Observação detalhada do planejamento de ações relativas às atividades desenvolvidas no contexto não escolar campo de estágio.

⇒ Registro de elementos para composição de cinco planos de intervenção voltados para a atuação nos serviços realizados por pedagogos fora das instituições escolares.

⇒ Anotação de peculiaridades presentes nos ambientes não escolares.

c. Projetos de intervenção

• Após a observação e registro detalhados do trabalho do pedagogo, o aluno-estagiário deverá:

⇒ Coparticipar no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas em contextos não escolares.

⇒ Elaborar, para aplicar, um projeto de intervenção para cada contexto não escolar, observado a partir da decisão de escolha do tema com o pedagogo responsável nas instituições.

⇒ Preparar a aplicação dos cinco planos de intervenção para os seguintes contextos não escolares de atuação do pedagogo: empresa, hospital, museu, ONG e órgão de planejamento, avaliação e consultoria educacional.

⇒ Avaliar os resultados obtidos em cada contexto observado, a partir da elaboração de instrumentos adequados.

d. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado em Contextos Não Escolares

• Após a realização das atividades de intervenção no campo de estágio, o aluno-estagiário deverá elaborar um relatório final contendo as análises relativas à(s)/ao:

⇒ Análise documental dos documentos normativos da instituição: regimento, guias e manuais, destacando as funções dos pedagogos e à sua intervenção na construção e implementação dos documentos.

⇒ Instituição campo de estágio e ao seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade e perfil da clientela.

⇒ Perfil profissional dos gestores, funcionários, colaboradores e demais sujeitos que atuam na instituição e as formas de gestão observadas.

⇒ Gerenciamento da implementação das metodologias pedagógicas adotadas na instituição.

⇒ Compreensão da teia de relações no interior da instituição, destacando o papel do pedagogo.

⇒ Formas de condução do planejamento das atividades do pedagogo e organização institucional.

⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo institucional, relatando as atividades cotidianas e a participação dos pedagogos neste cotidiano.

⇒ Atendimento, cooperação e orientação dada pelo pedagogo à comunidade no exercício de suas funções.

⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações do pedagogo e sua atuação observadas em contextos não escolares, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

3ª parte – Material didático para registro e acompanhamento do estágio realizado pelo aluno

A disciplina Estágio Supervisionado é apresentada em volumes pertinentes aos conteúdos das suas diferentes etapas e à carga horária específica ratificada a seguir:

1. Estágio Supervisionado na Educação Infantil – 60 horas.
2. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – 60 horas.
3. Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos – 60 horas.
4. Estágio Supervisionado de Educação no Ensino Médio – Normal – 60 horas.
5. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional – 60 horas.
6. Estágio Supervisionado em Contextos não Escolares – 60 horas.

Em cada volume, o aluno-estagiário deverá encontrar:

- Indicações de sondagem e diagnóstico do campo de estágio.
- Roteiros de observação.
- Roteiro de elaboração para o planejamento de ações compartilhadas com os regentes de turmas, gestores ou pedagogos responsáveis pelos setores.
- Orientações para a elaboração de relatório final das atividades realizadas pelo aluno-estagiário.
- Fichas específicas para registro das variadas atividades pertinentes à prática pedagógica, bem como ficha de comprovação do trabalho e da frequência.

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Cada atividade semanal no estágio exigirá do aluno-estagiário o planejamento de uma quantidade de horas capaz de assegurar-lhe, ao final do período letivo, o cumprimento da carga horária exigida em cada etapa do componente curricular. Essas atividades deverão ter as seguintes características:

- Observação participativa nas atividades realizadas no campo de estágio.
- Reflexão crítica e analogia dos aspectos observados com o referencial teórico abordado no curso.
- Realização das atividades e envio do material solicitado para o tutor presencial, situado nos polos.

Para o melhor aproveitamento do estágio, o aluno-estagiário não deverá restringir-se às observações e percepções indicadas nos módulos estudados, mas manter-se atento a todas as manifestações presentes nos espaços escolares e não escolares de realização da prática supervisionada de estágio. Todavia, os roteiros fornecidos buscam orientar as ações do aluno-estagiário, direcionando-as para o mínimo necessário de interações com as experiências vividas. A plena imersão do aluno-estagiário no local do ofício poderá ampliar e enriquecer a sua vivência no mundo do trabalho.

Além dos roteiros e das atividades solicitadas, sugere-se que o aluno-estagiário adote posturas complementares que contribuirão para o seu aprimoramento, tais como:

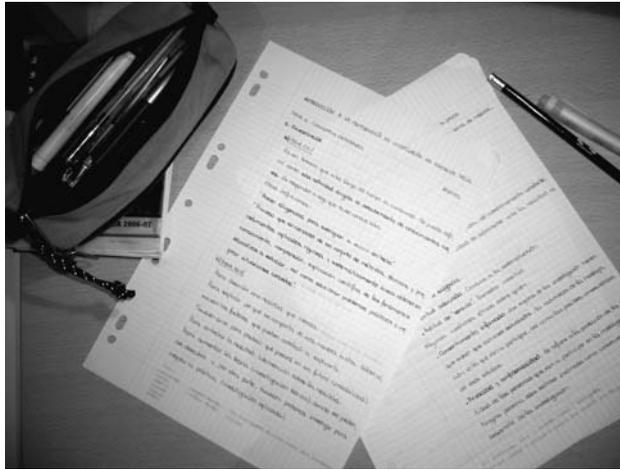
- Realizar a releitura das aulas das disciplinas fundamentais do Curso de Pedagogia EAD, buscando relacioná-las com a prática a ser desenvolvida no estágio.
- Recorrer, sempre que possível, às obras de autores indicados na bibliografia específica de cada disciplina do Curso de Pedagogia EAD.
- Pontuar os aspectos principais abordados nos respectivos instrumentos, assinalando as possíveis dúvidas para dirimi-las, posteriormente, junto ao tutor presencial, ao tutor a distância e, em última instância, com a coordenação da disciplina.
- Acessar frequentemente a Plataforma CEDERJ a fim de buscar os fóruns específicos de Estágios Supervisionados e as informações postadas.
- Aproveitar os fóruns interativos disponibilizados na página do CEDERJ para a organização de grupos presenciais ou a distância, que favoreçam a troca de informações, de conhecimento e de experiências.

4ª parte – Sistema de avaliação

Em cada etapa deste componente curricular Estágio Supervisionado, o aluno é avaliado mediante a realização das seguintes atividades:

1. 2 ADs (Avaliação a Distância), ou seja, AD1 e AD2.
2. 2 APs (Avaliação Presencial), ou seja, AP1 e AP2.
3. 1 AP3 (Avaliação Presencial), caso o aluno não atinja a nota final igual ou superior a 6.

AVALIAÇÃO A DISTÂNCIA (AD1 E AD2)



<http://www.sxc.hu/photo/706347>

No período indicado no cronograma, o aluno deverá enviar o seu material relativo à comprovação do cumprimento das atividades propostas realizadas ao tutor presencial situado no polo.

Nos estágios de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação no Ensino Médio – Normal, Gestão Educacional e Contextos Não Escolares:

- A AD1 refere-se à realização das atividades de sondagem do campo de estágio, devidamente registradas e organizadas como uma coletânea de documentos, vistados pelo tutor presencial.
- A AD2 refere-se à elaboração do Diário de Campo, que deve ser vistado pelo tutor presencial.
- Em ambos os casos o material será analisado, avaliado, assinado pelo tutor presencial e, posteriormente, devolvido ao aluno-estagiário para que este dê continuidade à realização do seu estágio.

A avaliação deste material contendo as atividades descritas na estrutura do componente curricular virá a compor, respectivamente, a nota da primeira Avaliação a Distância – AD1 – e a nota da segunda Avaliação a Distância – AD2.

Cada avaliação a distância terá peso 4, sendo assim equivalente a 40% na composição final das médias parciais: N1 e N2.

Cálculo da nota final de cada etapa

Para cada etapa do componente curricular Estágio Supervisionado serão calculadas duas médias parciais para cada aluno, denominadas N1 e N2. Elas são, respectivamente, o resultado da média ponderada composta pelas notas obtidas nas AD1 e AD2, que tem peso 4, e pelas notas obtidas nas AP1 e AP2, que tem peso 6, ou seja:

Cálculo de N1

$$N1 = \frac{(AD1 \times 4) + (AP1 \times 6)}{10}$$

Cálculo de N2

$$N2 = \frac{(AD2 \times 4) + (AP2 \times 6)}{10}$$

O resultado da média aritmética das duas médias parciais referentes à etapa (N1 e N2) deve ter o valor mínimo de 6 (nota definida como suficiente pelo regimento do Curso de Pedagogia para o aluno ser aprovado na disciplina).

$$(N1 + N2): 2 = 6 > 6$$

Caso o resultado da média aritmética das duas médias parciais N1 e N2 referentes à etapa seja inferior a 6, o aluno deverá realizar a AP3.

$$(N1 + N2): 2 = < 6$$

Avaliação presencial 3 – AP3

A AP3 do aluno, nas diferentes etapas do componente curricular Estágio Supervisionado, vale dez pontos.

⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Perfil profissional dos gestores, professores e funcionários da instituição.

⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, auxiliares e alunos.

⇒ Distribuição de turmas, de carga horária, e de formas de avaliação, organização curricular.

⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações docentes e sua atuação observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

O relatório deverá estar fundamentado em análises teóricas baseadas em referenciais bibliográficos já estudados nas disciplinas do Curso de Pedagogia EAD.

ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Para a Avaliação Presencial 1 – AP1 do Estágio no Ensino Fundamental, o aluno deverá elaborar dois planos de aula de temas diferentes para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas do período em que será aplicado. Os planos de aula deverão ser entregues, na data prevista no cronograma, ao tutor presencial, contendo a avaliação do regente de turma para a análise e a avaliação final do tutor a distância.

Para a Avaliação Presencial 2 – AP2 do Estágio no Ensino Fundamental, o aluno deverá entregar ao tutor presencial o relatório final das atividades do estágio, a ser avaliado pelo tutor a distância. O relatório deverá conter informações sobre:

⇒ A análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da instituição de Ensino Fundamental, regimento escolar, projeto político-pedagógico, guias e manuais.

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

⇒ A visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

⇒ As formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ O perfil profissional dos gestores, professores e funcionários da instituição.

⇒ A modalidade de liderança exercida em reuniões pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.

⇒ A compreensão da teia de relações no interior da escola.

⇒ Os processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.

⇒ A aplicabilidade da metodologia pontuada na proposta pedagógica da escola.

⇒ A articulação entre o saber e o fazer pedagógico do corpo docente e sua implementação no cotidiano escolar.

⇒ As possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.

⇒ A natureza e a função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo.

⇒ A distribuição de turmas e a distorção série-idade, carga horária, formas de planejamento e organização curricular.

⇒ A organização e a distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, funcionários e alunos.

⇒ A adequação das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.

⇒ O posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.

⇒ A existência e o estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.

⇒ O atendimento e a orientação psicopedagógica aos alunos, pais e responsáveis.

⇒ As normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.

⇒ A cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.

⇒ A avaliação praticada em sala de aula e instrumentos adotados.

⇒ A reflexão, a análise crítica e a descrição das ações e atuações observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Para a Avaliação Presencial 1 – AP1 do Estágio de Educação de Jovens e Adultos, o aluno deverá elaborar dois planos de aula de temas diferentes para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas da etapa em que será aplicado. Os planos de aula deverão ser entregues, na data prevista no cronograma, ao tutor presencial, contendo a avaliação do regente de turma, para a análise e a avaliação final do tutor a distância.

Para a Avaliação Presencial 2 – AP2 do Estágio de Educação de Jovens e Adultos, o aluno deverá entregar ao tutor presencial o relatório final das atividades do estágio, a ser avaliado pelo tutor a distância. O relatório deverá conter informações sobre:

⇒ A análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da Educação de Jovens e Adultos, regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais relativos à Educação de Jovens e Adultos.

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola, e a inserção da Educação de Jovens e Adultos nessa realidade.

⇒ A visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes e dos alunos; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

- ⇒ As formas de gestão administrativa e pedagógica.
- ⇒ O perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.
- ⇒ Os processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.
- ⇒ A compreensão da teia de relações no interior da escola.
- ⇒ A aplicabilidade da metodologia pontuada na proposta pedagógica da escola à Educação de Jovens e Adultos.
- ⇒ A articulação entre o saber e o fazer pedagógico do corpo docente e sua implementação no cotidiano escolar.
- ⇒ As possibilidades de trabalho interdisciplinar e noções da vida cidadã na escola.
- ⇒ A natureza e a função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo.
- ⇒ A distribuição de turmas considerando fase, etapa e faixa etária dos alunos, carga horária, formas de planejamento e organização curricular.
- ⇒ A organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, funcionários e alunos.
- ⇒ A adequação das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, etária, estética, cultural e religiosa.
- ⇒ O posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.
- ⇒ A existência e o estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.
- ⇒ O atendimento e a orientação psicopedagógica aos alunos.
- ⇒ As normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.
- ⇒ A avaliação praticada em sala de aula e instrumentos adotados.
- ⇒ A modalidade de liderança exercida em reuniões pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.
- ⇒ A cooperação no atendimento à demanda dos alunos.
- ⇒ A reflexão, a análise crítica e a descrição das ações e atuações observadas no espaço escolar relativas à Educação de Jovens e Adultos, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO – NORMAL

Para a Avaliação Presencial 1 – AP1 do Estágio de Educação no Ensino Médio – Normal, o aluno deverá elaborar dois planos de aula de disciplinas e temas diferentes para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas do período em que será aplicado. Os planos de aula deverão ser entregues, na data prevista no cronograma, ao tutor presencial, contendo a avaliação do regente de turma para a análise e a avaliação final do tutor a distância.

Para a Avaliação Presencial 2 – AP2 do Estágio de Educação no Ensino Médio – Normal, o aluno deverá entregar ao tutor presencial o relatório final das atividades do estágio, a ser avaliado pelo tutor a distância. O relatório deverá conter informações sobre:

⇒ A análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da instituição de Ensino Médio Profissionalizante – Curso Normal, regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais.

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

⇒ A visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

⇒ As formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ O perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.

⇒ A modalidade de liderança exercida em reuniões pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.

⇒ Os processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.

⇒ A compreensão da teia de relações no interior da escola.

⇒ A natureza e a função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo.

⇒ A carga horária das disciplinas oferecidas, as formas de planejamento e organização curricular.

- ⇒ A aplicabilidade da metodologia pontuada na proposta pedagógica da escola.
- ⇒ A articulação entre o saber e o fazer pedagógico do corpo docente e sua implementação no cotidiano escolar.
- ⇒ As possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.
- ⇒ A organização e a distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, funcionários e alunos.
- ⇒ A adequação das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.
- ⇒ O posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.
- ⇒ A existência e o estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.
- ⇒ O atendimento e a orientação psicopedagógica aos alunos, pais e responsáveis.
- ⇒ As normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.
- ⇒ A cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.
- ⇒ A avaliação praticada em sala de aula e instrumentos adotados.
- ⇒ A reflexão, a análise crítica e a descrição das ações e atuações observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO DE GESTÃO EDUCACIONAL

Para a Avaliação Presencial 1 – AP1 do Estágio de Gestão Educacional, o aluno deverá elaborar dois planos de intervenção para serem desenvolvidos sob a forma de gestão compartilhada em reuniões de pais, de professores com a comunidade, de alunos; desenvolvimento de projetos, reorganização do espaço escolar, implementação de ações, autoavaliação institucional, proposta de temas para centros de estudos, projetos de formação continuada de professores – exibição e discussão de filmes, palestras, debates, oficinas, sessões de estudo, seminários, visitas orientadas, realização de dinâmicas de grupo, etc. Os planos de intervenção deverão ser entregues, na data prevista no cronograma, ao

tutor presencial, contendo a avaliação do gestor da escola campo de estágio, para a análise e a avaliação final do tutor a distância.

Para a Avaliação Presencial 2 – AP2 do Estágio de Gestão Educacional, o aluno deverá entregar ao tutor presencial o relatório final das atividades do estágio, a ser avaliado pelo tutor a distância. O relatório deverá conter informações sobre:

⇒ A Análise documental dos documentos normativos da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, guias e manuais, destacando as funções dos gestores e sua intervenção na construção e implementação dos documentos.

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

⇒ A visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

⇒ As formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ O perfil profissional dos gestores: diretores, coordenadores, orientadores, supervisores e secretários escolares.

⇒ A compreensão da teia de relações no interior da escola.

⇒ As formas de condução do planejamento e de organização curricular.

⇒ Os processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.

⇒ As formas de condução das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.

⇒ O posicionamento quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.

⇒ A existência e o estímulo à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.

⇒ O gerenciamento da implementação das metodologias pontuadas na proposta pedagógica da escola.

⇒ A articulação entre os fazeres administrativos e pedagógicos e a relação da ocupação dos mesmos na distribuição do tempo escolar.

⇒ O estímulo às possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.

- ⇒ O atendimento e a orientação aos alunos, pais e responsáveis.
- ⇒ A gestão das normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.
- ⇒ A gestão do sistema de avaliação da escola.
- ⇒ As formas de liderança exercidas em reuniões administrativas e pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.
- ⇒ A cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.
- ⇒ A organização e a distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação dos gestores neste cotidiano.
- ⇒ A condução da gestão patrimonial, financeira, de pessoal e a articulação com os conselhos escolares.
- ⇒ A reflexão, a análise crítica e a descrição das ações de gestão e sua atuação observada no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

ESTÁGIO EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES

Para a Avaliação Presencial 1 – AP1 do Estágio de Contextos Não Escolares, o aluno deverá enviar dois dos quatro planos de intervenção que foram desenvolvidos em locais que ofereçam serviços realizados por profissionais formados em Cursos de Pedagogia, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura em Pedagogia: empresa, hospital, museu, ONG e órgão de planejamento, avaliação e consultoria educacional. Os planos deverão contemplar dois espaços não escolares diferentes e deverão ser entregues, na data prevista no cronograma, ao tutor presencial, contendo a avaliação do pedagogo responsável pelo serviço para a análise e a avaliação final do tutor a distância.

Para a Avaliação Presencial 2 – AP2 do Estágio em Contextos Não Escolares, o aluno deverá entregar ao tutor presencial o relatório final das atividades do estágio, a ser avaliado pelo tutor a distância. O relatório deverá conter informações sobre:

- ⇒ A análise documental dos documentos normativos da instituição: regimento, guias e manuais, destacando as funções dos pedagogos e sua intervenção na construção e implementação dos documentos.
- ⇒ A instituição campo de estágio e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade e perfil da clientela.

⇒ O perfil profissional dos gestores, funcionários, colaboradores e demais sujeitos que atuam na instituição e as formas de gestão/atuação observadas.

⇒ A compreensão da teia de relações no interior da instituição, destacando o papel do pedagogo.

⇒ A organização e a distribuição do espaço-tempo institucional, relatando as atividades cotidianas e a participação dos pedagogos neste cotidiano.

⇒ As formas de condução do planejamento das atividades do pedagogo e organização institucional.

⇒ O gerenciamento da implementação das metodologias pedagógicas adotadas na instituição.

⇒ O atendimento, a cooperação e a orientação dados pelo pedagogo à comunidade no exercício de suas funções.

⇒ A reflexão, a análise crítica e a descrição das ações do pedagogo e sua atuação observada em contextos não escolares, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

AVALIAÇÃO PRESENCIAL 3

A Avaliação Presencial 3 – AP3 em cada uma das etapas do componente curricular Estágio Supervisionado será composta por avaliação somativa que consistirá em uma prova que valerá 10 pontos.



Quando se fizer necessário complementar a nota do aluno-estagiário, poderá ser considerada a sua avaliação formativa realizada pelo tutor presencial e validada pelo tutor a distância. A avaliação formativa será composta por critérios, como, por exemplo, o interesse; o compromisso; a autonomia e a participação do aluno no desenvolvimento da disciplina ao longo do período letivo.

A Avaliação Presencial 3 – AP3, em todas as etapas do componente curricular Estágio Supervisionado, abordará um tema relevante e de interesse para a área de conhecimentos desenvolvida no estágio. A prova consistirá de uma ou duas questões dissertativas, que deverão ser respondidas em um texto manuscrito, de próprio punho, de 25 a 30 linhas, no qual o aluno deverá realizar uma articulação dos conteúdos aprendidos durante o curso com a vivência dos aspectos observados no desenvolvimento do estágio.

Critérios para a aprovação do aluno

O aluno, para ser aprovado, após ter realizado a AP3, deverá alcançar na mesma a nota igual ou maior que o cálculo de seu desempenho. A nota é calculada da seguinte maneira:

$$\frac{20 - (N1 + N2)}{2}$$

Nota final

A nota final do aluno que realizar a AP3 será calculada da seguinte forma:

$$\frac{\frac{(N1 + N2) + AP3}{2}}{2}$$

= 5 ou > 5 = aprovado
(-) 5 = reprovado

Independentemente de qualquer aproveitamento que o aluno venha a obter no decorrer do período letivo, a sua aprovação no componente curricular Estágio Supervisionado, em cada uma de suas etapas, fica submetida à comprovação da carga horária na escola parceira ou organização não escolar relativa àquela etapa na qual o aluno está matriculado.

Preparando o estágio

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Ligia Silva Leite

1^a
PARTE

INTRODUÇÃO

Caro(a) aluno(a),

Ao longo das disciplinas teóricas já estudadas em seu curso de Pedagogia, você vem sendo, até aqui, preparado teoricamente para exercer essa profissão. Nessa etapa de seu curso, você fará o estágio supervisionado, que consiste em uma disciplina curricular, na qual deverá experimentar e vivenciar, na prática, o ambiente de trabalho em que ocorrem as atividades profissionais do licenciado em Pedagogia.

Este material representa o primeiro estágio, que se refere à Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica e também do plano de estágios que você realizará. O objetivo da disciplina é que os alunos vivenciem na prática, no interior de uma escola, as exigências deste dia a dia profissional.

O estágio deverá ajudá-lo a fazer uma ponte entre o que você vem estudando no curso e a realidade da dinâmica do espaço escolar. Ele é, assim, um convite à reflexão, pela qual você vai procurar integrar e articular os conhecimentos teóricos adquiridos nas demais disciplinas à prática profissional.

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil deverá ser realizado em creches e pré-escolas e ter uma carga horária comprovada de 60 horas, sendo 40 horas no campo de estágio e 20 horas para a preparação das atividades a serem desenvolvidas. O plano de trabalho deste estágio envolverá uma sondagem inicial do contexto e da comunidade escolar, atividades de observação, docência compartilhada e o registro analítico da realidade vivenciada.

ESTRUTURA DO MATERIAL

O estágio é uma disciplina fundamentalmente prática. Sendo assim, este material, ao contrário do que ocorre nas demais disciplinas, não apresenta um grande volume de conteúdos, pois ele será desenvolvido por você à medida que for realizando as atividades propostas.

O material está organizado em três partes:

1ª parte: material de orientações que têm por objetivo a preparação para o início do seu estágio, auxiliando-o na escolha do campo de estágio e nos primeiros contatos com a escola.

2ª parte: material de orientações práticas que você precisará seguir para realizar o estágio na Educação Infantil de modo satisfatório. Nele, você encontrará explicações detalhadas sobre a estrutura geral do estágio

e a dinâmica específica de cada atividade, junto com instruções sobre como registrar o trabalho desenvolvido.

3ª parte: material de registro e acompanhamento – um conjunto de fichas elaboradas para facilitar a realização das atividades propostas e possibilitar seu registro documental. A cada tipo de atividade corresponderá um modelo de ficha, que você preencherá conforme as orientações da segunda parte do material.

Esperamos que, com a leitura deste material e com o acompanhamento dos tutores, você possa aproveitar cada oportunidade que se apresente durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Além disso, acreditamos que, nesse momento de vivência do ofício, a participação no planejamento e na docência de processos educativos, bem como na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino, será muito importante, não somente para você cumprir as atividades solicitadas, mas também para refletir e experienciar a realidade de nossas escolas públicas e privadas. Nelas, você irá adquirir um repertório de informações e habilidades, composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, no qual estarão presentes também os conhecimentos adquiridos por você durante o curso de Pedagogia.

Parte 1 – Preparando o estágio

A seleção da escola



Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/602188>

O primeiro passo para iniciar a disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil é a seleção da escola-campo de estágio. Para fazer essa escolha você deve levar em conta alguns aspectos essenciais:

- A escola deverá possuir a etapa de Educação Infantil.
- A escola poderá ser pública ou privada. Caso seja uma escola pública, é necessário verificar se há convênio firmado entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro com a rede pública à qual está vinculada. Caso se trate de uma escola privada (particular, comunitária ou confessional), é necessário, inicialmente, averiguar se ela está autorizada a funcionar pelo poder público local (especialmente a etapa de Educação Infantil). A seguir, é preciso verificar se ela possui convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro ou se há possibilidade de fazê-lo mediante as exigências da universidade.
- Dê preferência a uma escola que se localize próxima ao seu local de trabalho ou a sua residência, para que você possa deslocar-se com maior facilidade.
- Se você já for professor de uma escola que possua Educação Infantil, ou se já atuar nessa etapa da Educação Básica, poderá realizar o estágio na sua própria escola e, no segundo caso, na sua própria turma; entretanto, são necessários os mesmos procedimentos relativos à autorização e convênios.



Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/899930>

Educação Infantil

A Educação Infantil é o período da escolarização que compreende crianças de 0 a 5 anos, subdividido em creches que atendem crianças de 0 a 3 anos e em pré-escolas que se destinam a crianças de 4 a 6 anos. No dia 6/2/2006 o presidente da República sancionou a Lei nº 11.274, que regulamentou o Ensino Fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade. No Ensino Fundamental de nove anos, o objetivo é assegurar um tempo maior de convívio escolar a todas as crianças, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade. Até o ano de 2010, os municípios, estados e o Distrito Federal deverão atender a esta modificação que estabelece a idade de 6 anos para matrícula no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Uma vez definida a escola campo de estágio, você deverá marcar uma entrevista com os dirigentes para apresentar a sua proposta de estágio e solicitar autorização para realizá-lo, mediante as condições descritas anteriormente. Apresente o seu plano de trabalho e as atividades que terá que realizar durante o semestre letivo em que irá estagiar. Uma vez que você tenha recebido o consentimento dos dirigentes, vocês devem planejar qual seria o melhor período/série/turma para a realização de suas atividades de estágio, buscando, tão logo seja possível, contato com o professor regente da turma escolhida para planejarem o início das atividades práticas.

O plano de trabalho consiste nas atividades que você irá realizar na escola campo de estágio, totalizando 60 horas, sendo 40 horas distribuídas entre sondagem, observação e docência compartilhada e 20 horas de preparação das atividades e dos registros para a elaboração do relatório final. Faz parte do seu plano de trabalho o material de registro e acompanhamento apresentado na terceira parte deste conteúdo. Caso tenha alguma dificuldade, consulte seus tutores.

A sondagem

Assim que você optar pela escola, dará início à primeira atividade de seu estágio, a sondagem do campo de estágio. Nesta etapa, você realizará uma pesquisa sobre a Educação Infantil no município em que está realizando o estágio e sobre a instituição escolhida como campo de estágio.

1. Levantamento de dados relativos à Educação Infantil no município do campo de estágio:

⇒ Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos no município, conforme censo realizado pelos órgãos específicos.

⇒ Lei de criação do Sistema Municipal de Educação.

⇒ Resolução, Portaria da Secretaria Municipal de Educação ou Deliberação do Conselho Municipal de Educação, contendo as normas para o funcionamento de instituições de Educação Infantil no município.

⇒ Número de instituições de Educação Infantil pertencentes à rede pública de educação municipal.

⇒ Número de creches e pré-escolas privadas de Educação Infantil, autorizadas no município.

2. Levantamento de dados relativos à Educação Infantil na instituição escolhida como campo de estágio:

⇒ Portaria de autorização da instituição de Educação Infantil escolhida para campo de estágio, ou ato de criação do poder público municipal.

⇒ A comunidade escolar: renda *per capita*, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização.

⇒ A instituição e seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Perfil profissional dos gestores, professores e funcionários da instituição.

⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos.

⇒ Aproveitamento do espaço físico e adequação ao projeto pedagógico.

⇒ A organização do espaço-tempo escolar: horários e atividades previstas no dia a dia da escola.



A etapa de sondagem é o momento de conhecer a realidade escolar e de refletir sobre o panorama da Educação Infantil no seu município. Não deixe de aproveitar esse momento para obter e registrar o maior número de informações.

Dessa forma, quando você iniciar as atividades práticas do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, já conhecerá tanto o contexto da educação municipal em que a escola está inserida, bem como aspectos importantes relativos à escola, seus profissionais e sua clientela.

Lembre-se de que na sondagem, especialmente, o estagiário é também um pesquisador; portanto, é muito importante, ao aproximar-se de seu objeto – isto é, o espaço escolar –, que você desenvolva uma atitude indagativa de observador/pesquisador. Caso você já atue ou tenha relações com a escola escolhida, é preciso, com maior

disciplina, distanciar-se das idéias já existentes sobre a escola e procurar observá-la e investigá-la sem pré-julgamentos ou preconceitos. Mesmo que você esteja inserido na escola ou faça parte de seus quadros, é preciso que você possa, no interior desta coletividade, tecer análises criteriosas e críticas sobre a sua organização e o seu funcionamento.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado na Educação Infantil também vai desenvolver uma dimensão importante da atividade docente que é a atitude investigativa e crítica, diante das práticas escolares, levando à reflexão sobre as ações pedagógicas mais eficazes e adequadas à realidade.



Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/716930>

É importante ressaltar que pesquisar não significa simplesmente olhar e levantar dados. Para realizar um estágio reflexivo é necessário que as observações sejam dirigidas pelos interesses e objetivos previstos no plano de estágio, e que sejam voltadas para a busca de respostas às perguntas que fazemos e consideramos importantes. Além disso, os dados obtidos devem ser objeto de elaboração, de estabelecimento de relações, de construção de novas perguntas e de conclusões. Enfim, é necessário tornar o cotidiano observado e experimentado um material de reflexão.

Assim, o Estágio Supervisionado na Educação Infantil trará diversas contribuições para a sua formação, propiciando a inserção na realidade escolar desta etapa da Educação Básica e a possibilidade de desenvolvimento de um conhecimento mais aprofundado sobre as práticas escolares. O conhecimento concreto e detalhado de uma instituição específica de Educação Infantil o ajudará a compreender melhor o funcionamento e as especificidades desta etapa da educação.

A sondagem do município campo de estágio

Como já foi dito, a primeira atividade após a seleção da escola é a sondagem do município campo de estágio, que envolve um levantamento do contexto socioeconômico em que a escola está inserida, ou seja, dados relevantes sobre a realidade educacional do município em que você realizará o estágio.

Dessa forma, é muito importante saber o número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos no município, informação que pode ser obtida nas páginas de *sites* oficiais, a partir de censo realizado por órgãos específicos, tanto do governo federal como do governo municipal.



Um dos principais *sites* que contém informações sobre a educação brasileira é o do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP: www.inep.gov.br. Com relação às escolas da rede pública estadual, consulte o site: <http://www.educacao.rj.gov.br>. No caso do município do Rio de Janeiro, busque o site: <http://www.rio.rj.gov.br/sme/>. Outros municípios do Estado do Rio de Janeiro costumam ter informações sobre a educação em suas páginas oficiais da prefeitura.

Outra questão fundamental é conhecer a situação do município em relação a sua política educacional, e para isso é preciso saber junto à Secretaria Municipal de Educação ou no *site* oficial do município se o mesmo já possui uma lei de criação do Sistema Municipal de Educação. Caso o município já tenha constituído o seu sistema de ensino sob a forma de lei, procure ter uma cópia da mesma, a fim de compreender quando e como o sistema foi constituído e normatizado.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n. 9.394/96, em seu Artigo 18, os sistemas municipais de ensino compreendem:

- I - as instituições do ensino fundamental médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal;
- II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;
- III - os órgãos municipais de educação.

Cabe ao município, conforme o Artigo 11, inciso IV da LDBEN, autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino. Portanto, você deverá também buscar as normas emanadas pela Secretaria Municipal de Educação ou pelo Conselho Municipal de Educação para o funcionamento das instituições de Educação Infantil no município.

A partir da leitura desse documento, que poderá ser uma portaria, uma resolução ou uma deliberação, você poderá identificar os critérios para a autorização e o funcionamento de instituições de Educação Infantil no município onde você irá realizar o estágio, possibilitando confrontá-los com a realidade que você observará na escola campo de estágio.

Outra informação muito importante que você deverá procurar obter junto à Secretaria de Educação do município onde irá realizar o estágio é o número de instituições de Educação Infantil pertencentes à rede pública de educação municipal, e também o número de instituições de Educação Infantil pertencentes à rede privada que estejam devidamente autorizadas pelo poder público. Para isso procure dirigir-se ao órgão da Secretaria Municipal de Educação que é responsável pela expedição de autorização de funcionamento para as instituições de Educação Infantil privadas no município. Provavelmente, neste órgão ou setor haverá um cadastro contendo o número de instituições que receberam a autorização de funcionamento do município.

Esses números poderão mostrar a você como anda – em termos de oferta e demanda – o atendimento na Educação Infantil no município em que você irá realizar o estágio. Possibilitarão também que você inicie uma reflexão sobre como estão sendo investidos os recursos públicos do município em educação, bem como em que medida esses fatores afetam a qualidade dos resultados do trabalho educacional.

Veja as exigências legais quanto à distribuição de recursos:
De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, em seu Artigo 11, os municípios incumbir-se-ão de:
I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
II - exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
(...)
V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

De posse de todas essas informações, você poderá iniciar o seu estágio, conhecendo a realidade da Educação Infantil no município em que se localiza a escola selecionada como seu campo de estágio.

Sondagem da escola campo de estágio

Continuando a realização de sua sondagem do campo de estágio, você deverá, neste segundo momento, fazer o levantamento de dados relativos à Educação Infantil na instituição escolhida como campo de estágio. Inicialmente, procure ter uma cópia do documento de autorização de funcionamento da escola, quando se tratar de uma escola privada. Quando se tratar de uma escola pública, procure o documento de criação da escola pelo poder público. Em ambos os casos, é importante saber quando a escola iniciou suas atividades e qual a destinação de sua oferta de vagas.

A partir desta informação, faça uma pesquisa sobre a instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, ou seja, procure saber a sua história desde a fundação, por que ela está localizada naquele bairro, rua ou edifício, e a situação socioeconômica da comunidade escolar: renda per capita, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização e outras informações que você julgue relevantes.



Durante seu estágio, você será acompanhado por seus tutores (presencial e a distância). Não deixe que nenhuma dúvida o impeça de realizar uma atividade; consulte seu tutor e peça orientação.

Já sondando a instituição a partir do seu interior, procure saber o organograma de funcionamento da escola, quais são os cargos e funções existentes e como eles estão dispostos hierarquicamente, assim como fazer um levantamento do perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição, com dados sobre o tempo de atuação na instituição, a formação e a titulação, a faixa etária, o percentual de gênero, a frequência de atualização e a formação permanente em serviço.

A partir destes dados, analise as formas de gestão administrativa e pedagógica, enfatizando questões como autonomia dos diretores, coordenadores, professores e funcionários, papel dos colegiados existentes na instituição, significado e condução do projeto pedagógico institucional. Para compor essas análises procure obter uma cópia dos principais documentos oficiais da instituição, entre eles o regimento escolar, o Projeto Político-Pedagógico, os manuais ou os guias de procedimentos.



Muitos desses documentos podem ser úteis na realização de outros estágios. Portanto, reúna o máximo de informações que puder e monte o seu registro.

Após a análise dos documentos oficiais e entrevistas com os gestores, visite as instalações físicas da escola, procurando observá-las de acordo com as atividades previstas no Projeto Político-Pedagógico apresentado. Procure observar a escola como um todo, especialmente o espaço físico ocupado por ela e a sua infraestrutura. Faça considerações quanto à dimensão relativa às instalações físicas e o que está descrito no projeto pedagógico acerca da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das ações educativas. Além disso, fique bastante atento às manifestações relativas à diversidade presente na escola e como elas são compreendidas

e encaminhadas no contexto da Educação Infantil. Lembre-se ainda de que a acessibilidade para portadores de necessidades educativas especiais é um direito garantido por diversas legislações, assim como a inclusão de crianças portadoras de deficiências na escola regular é uma política pública referendada desde a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, até a LDBEN nº 9.394/96.

Ao final dessa etapa, levante os dados sobre a organização do espaço-tempo escolar, ou seja, os turnos e horários de funcionamento, bem como a sua distribuição entre os níveis de ensino, entre as atividades em sala de aula e extraclasse.

Registre todas as informações recolhidas na sondagem do campo de estágio, bem como as cópias dos documentos analisados e organize-as como uma coletânea de documentos em um arquivo/pasta para que sejam apresentadas ao tutor presencial, vistas e avaliadas por ele (o material será analisado, avaliado, assinado pelo tutor presencial e, posteriormente, devolvido ao aluno-estagiário para que este dê continuidade à realização do seu estágio), compondo a nota da AD1, que no Estágio Supervisionado na Educação Infantil refere-se à realização das atividades de sondagem do campo de estágio, devidamente registradas e organizadas.



Para auxiliar a sua preparação do estágio na Educação Infantil procure ver os livros e os filmes indicados para esta disciplina na Plataforma do CEDERJ.

CONCLUSÃO

Até aqui, você estava preparando o seu estágio, ou seja, pesquisando e recolhendo dados para auxiliá-lo no planejamento das próximas atividades que realizará no campo de estágio. Na parte 2, a seguir, você conhecerá as orientações práticas para a realização do Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

Orientações práticas

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Ligia Silva Leite

2^a
PARTE



INTRODUÇÃO

Nesta parte do material de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, você encontrará as orientações e sugestões sobre como realizar as atividades e como utilizar da forma correta o material de registro e acompanhamento. A orientação é que você leia todo o material antes de iniciar o estágio, de modo a obter uma visão geral de seu plano de trabalho.

ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil tem uma organização claramente estruturada para que você possa trabalhar com objetividade e produtividade. Como vimos na primeira parte, este é um estágio que envolve atividades programadas a serem desenvolvidas em creches e pré-escolas, distribuídas entre sondagem, observação, docência compartilhada, bem como a análise e o registro das atividades práticas realizadas.

A seguir, você encontrará um quadro que sintetiza a estrutura do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, na forma de um plano de atividades. A disciplina totaliza 60 horas de trabalho, distribuídas pelas diferentes atividades, conforme mostra a coluna direita do quadro (CH – carga horária).

Plano de Atividades

Atividade	CH (horas)
1. Leitura do material didático do estágio	3
2. Sondagem do campo de estágio	10
3. Observação e registro das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio	20
4. Preparação de dois planos de aula para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o(a) regente de turma, considerando o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas do período em que será aplicado	6
5. Elaboração dos dois planos de aula para a docência compartilhada	4
6. Realização da docência compartilhada com os planos de aula elaborados, sob a coordenação do professor regente da turma	4
7. Análise e avaliação dos resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de aula	3
8. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado na Educação Infantil	10
Carga Horária Total	60

A primeira atividade é a que você está fazendo agora, a leitura do material didático do Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Foram previstas 3 horas para completar a leitura de todo material.

A segunda atividade que aparece no quadro é a sondagem do campo de estágio, que se refere às atividades de preparação do seu estágio. Estão previstas 10 horas para você realizar o levantamento de dados relativos à Educação Infantil no município e na instituição escolhida como campo de estágio.

A carga horária das atividades inclui o tempo de trabalho no campo de estágio (40 horas), do qual faz parte: sondagem do campo de estágio (10 horas); observação e registro das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio (20 horas); preparação de dois planos de aula para serem desenvolvidos sob a forma de docência compartilhada com o/a regente de turma (6 horas); realização da docência compartilhada com os planos de aula elaborados, sob a coordenação do professor regente da turma (4 horas) e o tempo que você utilizará em casa para completar o material de registro e acompanhamento (20 horas), do qual faz parte: leitura do material didático do estágio (3 horas); elaboração dos dois planos de aula para a docência compartilhada (4 horas); análise e avaliação dos resultados obtidos após o desenvolvimento dos planos de aula (3 horas) e elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado na Educação Infantil (10 horas).

A ordem em que as atividades aparecem no quadro é, aproximadamente, a ordem em que você deve realizá-las.

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Nesta seção, você encontra instruções sobre como realizar cada atividade, com exceção da sondagem do campo de estágio, que já foi explicada na primeira parte deste módulo. À medida que for avançando no estágio, antes de fazer cada atividade proposta, releia a seção correspondente para relembrar as orientações e sugestões específicas.

As atividades foram planejadas para permitir que você obtenha conhecimentos tão detalhados quanto possível sobre as características da escola e o seu modo de funcionamento, bem como que você possa experimentar a docência compartilhando-a com o professor regente da turma.

a. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio

Nesta atividade, você deve registrar tudo o que observar sobre as práticas pedagógicas que ocorrem na escola campo de estágio. Utilize um diário de campo, cujos dados possam ser usados para o preenchimento das fichas de atividades, que serão a comprovação daquilo que foi registrado no diário de campo.

Diário de campo

O diário de campo é um relato escrito daquilo que o investigador vê, experiencia e pensa no decurso da coleta de dados.

Os diários possuem dois tipos de registros:

- Descritivo – registro em que o observador anota a descrição do local e das atividades.
- Reflexivo – relato pessoal do observador, em que ele deixa clara sua interpretação daquilo que foi observado.

Como fazer um diário de campo?

Recomenda-se que você utilize um caderno ou bloco de notas para o registro *in loco* de suas observações, isso porque é importante anotar todas as suas observações no momento em que elas ocorrem para não correr o risco de perdê-las. Essas anotações servirão como rascunho para o preenchimento das fichas apresentadas na terceira parte deste material e para as suas análises que irão compor o relatório final do estágio.

Percorra as dependências da escola, anotando o que puder observar, como aspectos relativos à estrutura física da escola, seu estado de conservação, a adequação de suas dimensões, a segurança, o aproveitamento dos espaços e a relação dos alunos e familiares com o patrimônio da escola.

Você deve observar como a escola está estruturada e organizada administrativamente em relação à direção, à secretaria, às coordenações, a serviços de orientação/supervisão ou a outros que houver. Se possível,

visite os diferentes setores e converse com o responsável por cada um, a fim de descobrir as suas atribuições específicas, e solicite informações a pessoas da comunidade escolar que possam ajudar você, tendo sempre em vista preencher a ficha de atividade.

De posse dessas informações, e antes de elaborar o comentário, procure obter uma cópia do organograma da escola, se já houver um elaborado. Caso a escola não tenha um organograma pronto, construa um você mesmo.

Um organograma é uma representação gráfica, esquemática, da organização hierárquica ou relacional entre os componentes de uma instituição. Nesta atividade, o organograma serve como uma síntese e uma ilustração do levantamento de informações realizado.

Observe ainda os profissionais que atuam na escola. O objetivo desta atividade é propiciar conhecimento de algumas características do grupo de profissionais que atuam na escola, com ênfase nos professores e funcionários técnico-administrativos, bem como nos funcionários de apoio à infraestrutura – aqueles que garantem as condições básicas de funcionamento da escola (limpeza, copa, cozinha, manutenção e segurança). Informe-se sobre o número desses funcionários e as funções que desempenham na escola. Para facilitar essa tarefa, observe a atuação do diretor, diretor-adjunto, coordenador pedagógico, supervisor educacional, secretário escolar, professores, funcionários, merendeiros, serventes e outros, quando houver.

Você também fará observações na sala de aula designada para a realização da docência compartilhada com o professor regente de turma. Portanto, lembre-se de procurar registrar no diário de campo, conforme observações em sala de aula:

⇒ Relato dos objetivos e conteúdos dos exercícios aplicados à turma na qual você irá realizar as atividades de docência compartilhada.

⇒ Descrição das metodologias utilizadas em sala de aula e nas atividades lúdicas da turma na qual você irá realizar as atividades de docência compartilhada.

⇒ Percepções colhidas na observação cotidiana sobre as relações professor-alunos, professor-pais; professor-gestores, professor-estagiário.

⇒ Observação detalhada dos planos de aula, unidade e curso, bem como do calendário escolar e das atividades pedagógicas previstas.

⇒ Peculiaridades presentes no ambiente escolar. Inclua quaisquer informações que julgar relevantes.



Veja, a seguir, alguns cuidados que você deve ter durante a observação e coleta de dados:

- Em nenhuma hipótese interrompa uma aula para falar com um professor, ou outras atividades que estejam sendo realizadas para falar com diretores, coordenadores e funcionários. Procure-os em intervalos, em tempos vagos entre as aulas, no início ou término dos turnos.
- Comece informando a sua condição de estagiário e explicando como serão as atividades que você precisará desenvolver durante o período de estágio.
- Não é necessário identificar professores ou quaisquer outros sujeitos citados no seu diário de campo.
- Quando for possível, participe de reuniões que se refiram à turma em que você está realizando o seu estágio, fazendo anotações sobre o conteúdo da reunião. Essas informações serão úteis para a realização do seu relatório final.
- São inúmeros os tipos de eventos e atividades escolares que você pode observar; portanto, selecione aquelas que trarão uma contribuição à realização do seu Estágio Supervisionado na Educação Infantil.
- Todas as atividades do Estágio Supervisionado na Educação Infantil são individuais; portanto, o seu interlocutor é o tutor presencial.
- Ao terminar o seu período de estágio, não deixe de agradecer aos profissionais da escola que permitiram a realização do mesmo, enfatizando a importância desta colaboração.

Durante o estágio, você vai travar contato e estabelecer trocas com diferentes pessoas no interior da escola. O estágio deve ser, para você, um momento de prática e aprendizagem; ao mesmo tempo, deve ser uma experiência agradável e enriquecedora para todos os envolvidos.

b. Docência compartilhada

Após observação e registro detalhados do trabalho docente, você deverá preparar sua coparticipação em situações de aprendizagem na sala de aula designada, de crianças de 0 a 5 anos de idade. Prepare dois planos de aula com a ajuda do tutor presencial e/ou regente da turma em que você realizará a atividade de docência compartilhada. Observe o roteiro constante da ficha de atividades referente a essa dimensão, e considere o plano de curso e o planejamento das atividades pedagógicas do período em que será aplicado.

Na última parte deste material de Estágio na Educação Infantil você encontrará todas as fichas de roteiro para orientação da elaboração e da aplicação dos planos de aula na docência compartilhada.



<http://www.sxc.hu/photo/412237>

Observe que a etapa de Educação Infantil poderá conter turmas de crianças com até 6 anos de idade; no entanto, o Ensino Fundamental também pode ser iniciado com a mesma idade. Assim, ao escolher uma turma dessa faixa etária para realizar a docência compartilhada, certifique-se de que ela pertence à Educação Infantil.

A realização da docência compartilhada é o momento de você aplicar os conhecimentos obtidos nas disciplinas teóricas do curso de Licenciatura em Pedagogia, especialmente, Educação Infantil 1 e Educação Infantil 2. Assim, os seus planos de aula devem ter conteúdos atualizados, utilizar procedimentos metodológicos adequados à faixa etária atendida, bem como primar pela criatividade e ludicidade, tornando suas aulas motivadoras à aprendizagem.

Após realizar a docência compartilhada, sob a coordenação do professor regente da turma, você deve preencher a ficha de atividades, com a análise e avaliação dos resultados obtidos no desenvolvimento dos planos de aula.



Lembre-se de que os planos de aula deverão ser entregues ao tutor presencial, contendo a avaliação do regente de turma, para a análise e avaliação final do tutor à distância.

c. Elaboração de relatório final do Estágio Supervisionado na Educação Infantil

Após a realização de todas as atividades pedagógicas previstas para esta etapa de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, você deve elaborar um relatório final contendo análises relativas:

⇒ À instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.

⇒ À análise documental dos documentos normativos da instituição: portaria de autorização da instituição de Educação Infantil, regimento escolar, projeto político-pedagógico, guias e manuais.

⇒ À visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência presentes no cotidiano da escola.

⇒ Às formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Ao perfil profissional dos gestores, professores, funcionários da instituição.

⇒ À organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, auxiliares e alunos.

⇒ À distribuição de turmas e distorção série-idade, carga horária, formas de avaliação, organização curricular.

Para esse relato, utilize as informações que você obteve durante todo o período de estágio, assim como aquelas constantes das fichas de atividades que você preencheu. Tenha esse material à mão ao elaborar o relatório.



Lembre-se: é necessário que você guarde uma cópia de todas as fichas que entregar ao tutor presencial.

Para a elaboração do relatório final, sugerimos um roteiro que poderá orientá-lo na escrituração de sua vivência no campo de estágio. Basicamente, o seu relatório será composto de quatro partes (ou seções), assim intituladas e numeradas:

1. Introdução
2. Atividades realizadas
3. Avaliação
4. Conclusão

1. Introdução

Como o nome já diz, a introdução abre o texto, cumprindo a função de apresentá-lo ao leitor. Antes de começar a escrever o relatório, tente colocar-se no lugar de um leitor que não conhece as condições em que seu estágio se realizou. Escreva para esse leitor: permita-lhe situar no tempo e no espaço o trabalho que você está apresentando; informe qual é o conteúdo do texto e como ele está organizado. Inclua, portanto, na introdução:

- A finalidade do relatório.
- O período de realização do estágio (datas de início e término).
- O contexto institucional do estágio (referência ao curso e ao CEDERJ).

- Informações gerais sobre a escola onde o estágio foi realizado (nome e localização da escola, esfera de administração a que está vinculada, segmentos atendidos, número de alunos e de turmas...).

- A descrição da estrutura do próprio relatório, com uma breve menção ao conteúdo de cada uma de suas partes.

Os cinco itens anteriores não devem ser numerados e intitulados como subseções da introdução, mas podem compor de dois a quatro parágrafos. Veja uma possibilidade:

- Primeiro parágrafo: finalidade do relatório, período e contexto institucional do estágio.

- Segundo parágrafo: caracterização da escola.

- Terceiro parágrafo: descrição da estrutura do relatório.

Se preferir, organize os itens de outra forma; porém, não deixe de incluir nenhum deles.

Muitas pessoas preferem redigir a introdução após ter redigido o corpo principal do texto (quer dizer, seu miolo: a parte entre a introdução e a conclusão). Se você optar por redigir a introdução antes, lembre-se de que é preciso revê-la ao final. Concluída a redação do texto, pode ser necessário fazer ajustes na introdução, principalmente na parte que descreve a estrutura e o conteúdo do relatório.

2. Atividades realizadas

Neste item você deverá descrever todas as atividades realizadas durante o período de estágio, distribuídas em:

- Atividades de Sondagem;
- Atividades de Observação;
- Atividades de Docência compartilhada.

Dessa forma, a seção 2 será dividida em subseções, uma para cada tipo de atividade. Nesse caso, as subseções deverão ser numeradas assim: 2.1, 2.2, 2.3.

Você deverá seguir o roteiro que foi indicado para a realização de cada uma dessas etapas de atividades e descrevê-las de forma sucinta no relatório final, conforme os apontamentos do seu diário de campo e das fichas de atividades. O tamanho de suas descrições deverá ser definido por dois limites: serem suficientemente desenvolvidas para oferecer um painel abrangente, e razoavelmente sucintas para que o leitor não perca o interesse.

Aproveite para apontar, nesta seção, dificuldades que você tenha encontrado no cumprimento das atividades, bem como as soluções que descobriu ou criou para tais dificuldades.

3. Avaliação

Esta seção é o espaço do aprofundamento de sua reflexão crítica. Destaque as atividades mais interessantes e relevantes para você, apresentando justificativas para essas escolhas. Enfatize os principais conhecimentos que você adquiriu e as principais habilidades que desenvolveu durante o trabalho no Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Avalie a sua atuação no campo de estágio e a importância desse período para a sua formação profissional, como professor para essa etapa da Educação Básica.

4. Conclusão

Finalizando o seu relatório, apresente uma conclusão sobre esse período em que você esteve inserido no campo de estágio, tecendo considerações sobre a importância da Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica e o que você pôde apreender sobre esse tema. Na conclusão, destaque ainda, brevemente, os pontos mais importantes do relatório e aqueles aspectos que mais chamaram sua atenção na escola campo de estágio.

Lembrete final

O tutor presencial do Estágio Supervisionado na Educação Infantil vai ajudá-lo no desenvolvimento do trabalho. Juntos, inicialmente, vocês vão estabelecer a melhor forma de cumprir o plano de atividades. Vão marcar datas ou períodos para certas atividades, identificar setores e pessoas da comunidade escolar que possam colaborar em momentos específicos, ou seja, o tutor presencial vai planejar junto com você a execução das atividades. Ao longo do estágio, ele também vai acompanhar a sua atuação e orientar você quando necessário.

CONCLUSÃO

Durante o estágio, você vai travar contato e estabelecer trocas com diferentes pessoas no interior da escola. O estágio deve ser, para você, momento de prática e aprendizagem; ao mesmo tempo, deve ser uma experiência agradável e enriquecedora para todos os envolvidos.

Na parte 3, a seguir, você terá as fichas de atividades, que deverão ser preenchidas progressivamente, conforme a realização das mesmas.

**Material didático para
registro e acompanhamento**

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Ligia Silva Leite

3^a
PARTE

INTRODUÇÃO

O material de registro e acompanhamento do Estágio Supervisionado na Educação Infantil é um conjunto de fichas elaboradas para, em primeiro lugar, facilitar a realização das atividades, dando a elas um rumo claro e objetivo. Em segundo lugar, esse material serve para documentar a conclusão das atividades, ou seja, para comprovar que você as realizou e, portanto, cumpriu o programa e a carga horária da disciplina. Finalmente, o material permitirá, ao tutor presencial, acompanhar e avaliar a sua atuação como estagiário.

A cada atividade do plano corresponde uma ficha específica. Em parte, essa ficha poderá ser preenchida no próprio momento da realização da atividade. Por exemplo, enquanto você assiste a uma aula, já pode ir marcando algumas informações na ficha de atividade, sobre as metodologias utilizadas em sala de aula e nas atividades lúdicas. Entretanto, pelo menos parte da ficha terá de ser preenchida após a realização da atividade, e você poderá fazer isso fora da escola. É o caso, por exemplo, do comentário que você deverá fazer para cada atividade.

Todavia, também se recomenda que você utilize o diário de campo como um rascunho e, posteriormente, preencha a ficha de atividade.

O espaço reservado para o seu comentário, no final de cada ficha, representa a possibilidade de uma elaboração pessoal da experiência proporcionada pela atividade. Nesse espaço, você pode produzir uma síntese do que foi observado, formular conclusões, estabelecer relações com os conteúdos teóricos estudados nas demais disciplinas do curso, desenvolver avaliações e reflexões. O comentário é uma parte importantíssima da atividade. É ele que garante que você irá além da mera coleta de dados, que você transformará esses dados, efetivamente, em conhecimento que possa ser útil a sua formação. Além disso, quanto mais detalhados e interessantes forem os seus comentários anotados nesse momento, mais fácil será fazer um bom relatório final.

Após concluir cada atividade, nas datas programadas de acordo com o cronograma de seu estágio, você entregará a ficha preenchida ao tutor presencial. É importante que você guarde uma cópia de cada ficha que for entregue. Há duas razões para fazer isso. Em primeiro lugar, você vai precisar das anotações feitas nas fichas quando chegar o momento de elaborar o relatório final. Em segundo lugar, guardar uma cópia é uma medida de segurança, pois pode ocorrer a perda acidental da ficha original. Guarde todas as cópias das fichas de modo bem organizado. De preferência, utilize uma pasta exclusiva para esse fim.

Cada vez que entregar uma ficha, anote isso na agenda de atividades, que você encontrará a seguir, antes das fichas de atividades. Na coluna da esquerda, escreva a data da entrega da ficha ao tutor presencial, que rubricará no espaço reservado na coluna da direita, confirmando o recebimento do material. Essa agenda deve permanecer com você. Ela ajudará na sua organização pessoal, mantendo o controle do que você já fez e do que falta fazer. Além disso, ela servirá para confirmar ou comprovar a entrega do material, caso seja necessário.

Na agenda constam as mesmas atividades que aparecem no plano de atividades apresentado na segunda parte do material.

A seguir, são apresentados os materiais de registro e acompanhamento.



AGENDA DE ATIVIDADES

Estagiário(a):
Curso:
Polo CEDERJ:
Escola:
Tutor presencial:
Semestre de realização do Estágio:

DATA	ATIVIDADE	RUBRICA TUTOR PRESENCIAL
	Sondagem – A Educação Infantil no município	
	Sondagem – A Educação Infantil na escola campo de estágio	
	Sondagem – Os documentos oficiais da escola	
	Sondagem – Os profissionais da escola	
	Sondagem – O espaço-tempo escolar	
	Observação – A inserção no campo de estágio	
	Observação – A distribuição dos tempos escolares e dos objetivos e conteúdos aplicados a cada faixa etária	
	Observação – As metodologias utilizadas na sala de aula e nas atividades lúdicas	
	Observação – As relações professor-aluno, professor-pais, professor-gestores, professor-estagiário	
	Observação – Os planos de aula, de unidade e de curso	
	Docência compartilhada – Elaboração de dois planos de aula para docência compartilhada	
	Docência compartilhada – Aplicação do plano de aula 1	
	Docência compartilhada – Aplicação do plano de aula 2	
	Relatório final	

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 1: A Educação Infantil no município

Estagiário(a):
Curso:
Polo CEDERJ:
Escola:
Tutor presencial:
Semestre de realização do Estágio:

Registre as informações solicitadas a seguir:

1. Número oficial de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos no município, conforme o censo:

2. Lei de criação do Sistema Municipal de Ensino:

3. Resolução/Portaria da Secretaria Municipal de Educação ou Deliberação do Conselho Municipal de Educação, contendo as normas para funcionamento de instituições de Educação Infantil no município:

4. Número de instituições de Educação Infantil no município:

5. Número de creches e escolas de Educação Infantil privadas, autorizadas no município:

Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
---------------	---------------------------------

Assinatura do tutor presencial:



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 2: A Educação Infantil na escola campo de estágio

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio 1:

1. Portaria de autorização ou ato de criação da escola para oferecimento de Educação Infantil:

2. Breve descrição dos seguintes contextos em que a escola está inserida:

a. Histórico:

Quando a escola foi fundada? _____

Por quem? _____

b. Geopolítico:

Em que município e bairro a escola está localizada? _____

3. Dados socioculturais (considere o corpo discente de modo geral):

Condições sociais das famílias:

a. Qual é o grau de instrução da maioria dos responsáveis?



b. Quais são as principais ocupações profissionais da maioria dos responsáveis?

c. Há muitos alunos atendidos por programas sociais do governo?

d. Os alunos moram próximo à escola ou não?

e. Que meios usam para chegar à escola?

3.2 Frequência à escola:

a. Há problemas graves de assiduidade e pontualidade dos alunos? Especifique.

b. Há índices altos de evasão? Especifique.

c. A escola usa alguma estratégia para evitar ou reduzir os problemas de assiduidade dos alunos? Especifique.

Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 3: Formas de gestão administrativa e pedagógica

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio 1:

1. Quem estabelece as diretrizes administrativo-pedagógicas da escola?
2. Como está estabelecido o organograma da escola?
3. Quais os profissionais que fazem parte da equipe gestora da escola?
4. Há conselhos escolares? Quais as funções desses colegiados?
5. Como a escola é administrada financeiramente? De onde provém a receita?
6. Como a escola é administrada patrimonialmente? De onde provêm os recursos?
7. Como a escola é administrada pedagogicamente? Quem decide a implantação de planos e projetos?

Colocar em ANEXO: Organograma da escola.

Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 4: Os profissionais da escola

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

1. Número de profissionais que trabalham na escola:

Professores: _____

Pedagogos: _____

Inspetores de alunos: _____

Funcionários técnico-administrativos: _____

Funcionários de apoio infraestrutural: _____

O número de profissionais é suficiente? Há carências, quais são?

2. Quais são os cargos de gestão ocupados pelos professores da escola?

3. Que atividades são realizadas pelos diferentes gestores da escola?

a. Cargo: _____

Atividades realizadas: _____



b. Cargo: _____

Atividades realizadas:

c. Cargo: _____

Atividades realizadas:

4. Informações quantitativas sobre o corpo docente:

Total de professores pesquisados: _____

a. Sexo e faixa etária:

	até 30 anos	De 31 a 50 anos	51 anos ou mais	TOTAL
MULHERES				
HOMENS				
TOTAL				

b. Formação (considerar somente o grau mais alto):

Ensino Médio (concluído): _____

Licenciatura em andamento: _____

Licenciatura concluída: _____

Pedagogia em andamento: _____

Pedagogia concluída: _____

Outro curso de graduação (concluído): _____

Pós-graduação (concluída): _____



c. Tempo de trabalho no magistério:

até 5 anos: _____

de 6 a 15 anos: _____

16 anos ou mais: _____

d. Tempo de trabalho na escola pesquisada:

até 3 anos: _____

de 4 a 10 anos: _____

de 11 a 20 anos: _____

21 anos ou mais: _____

e. Localização da residência do professor:

Muito próxima da escola: _____

Nem muito próxima, nem muito distante: _____

Muito distante da escola: _____

f. Professores que lecionam em outras escolas além da escola pesquisada:

g. Professores que trabalham em outras atividades além do magistério:

Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 5: Os documentos oficiais da escola

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

a. Regimento escolar

- Aspectos relativos à Educação Infantil constantes do Regimento da escola campo de estágio:

b. Projeto político-pedagógico

- Aspectos relativos à Educação Infantil constantes do Projeto Político-Pedagógico da escola campo de estágio:

c. Manuais ou guias de procedimentos

- Aspectos relativos à Educação Infantil constantes dos manuais ou guias de professores e alunos da escola campo de estágio:



Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 6: Aproveitamento do espaço físico e organização do espaço-tempo escolar

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

1. Espaço físico

1.1. Aspectos gerais

Área do terreno onde se situa a escola (aproximada): _____

Número de prédios escolares: _____

Área construída total (aproximada): _____

Localização e condições de acesso:

Estado geral de manutenção e conservação das instalações:

Condições gerais de segurança e conforto:



1.2. Dependências

DEPENDÊNCIAS	NÚMERO	OBSERVAÇÕES
Salas de aula de maternal e pré-escolar		
Berçário		
Espaço de recreação		
Brinquedoteca		
Sala para artes plásticas		
Sala para música		
Sala-ambiente para outras atividades específicas		
Sala de vídeo/recursos audiovisuais		
Biblioteca/sala de leitura		
Laboratório de Informática		
Sala de reuniões		
Sala de professores		
Área de lazer		
Cantina/refeitório		
Teatro/auditório		
Acesso para estudantes com necessidades especiais		

2. RECURSOS MATERIAIS

2.1. Equipamentos e materiais diversos

(Observe a existência ou não dos materiais, sua quantidade e qualidade, seu estado de conservação e condições de funcionamento.)

Equipamentos para reprodução de material impresso (mimeógrafo, copiadora tipo "xerox" – incluindo os materiais de consumo necessários):

Equipamentos audiovisuais (vídeo, TV, projetor, CD player e outros):

Computador para uso administrativo; acesso à internet:



Material para atividades lúdicas:

Materiais para Educação Física (bolas, aparelhos de ginástica e outros):

Materiais para Artes (papéis, tintas, tesoura, cola, massa de modelar e outros):

Materiais para experimentos de Ciências (frascos, microscópios e outros):

Instrumentos musicais:

Acervo da biblioteca:

Mapoteca; brinquedoteca; videoteca:

2.2. Mobiliário básico

(Considere neste item: mesas e cadeiras de uso dos alunos; mesas e cadeiras de uso dos professores; quadros de giz ou similares; quadros murais; armários e estantes para guardar material de aula.)

O mobiliário das salas de aula...

...é suficiente?

...encontra-se em bom estado?

...é adequado em termos de conforto e segurança?



2.3. Apoio ao aluno

Os alunos recebem...
uniforme?
livros didáticos?

cadernos, lápis, canetas, borrachas?
merenda escolar?

O tempo destinado às atividades pedagógicas é adequado à(ao):
Idade do aluno?
Tipo de atividade?

Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 7: Elaboração do diário de campo – impressões sobre a inserção no campo de estágio

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

Diário de campo

No diário de campo você deve registrar as informações pedidas em cada uma das atividades de observação de estágio.

1. Impressões sobre a inserção no campo de estágio (comentário):
2. Impressões sobre a estrutura física da escola, seu estado de conservação, a segurança e o aproveitamento do espaço por funcionários, alunos e familiares (comentário):
3. Impressões sobre como a escola está estruturada e organizada administrativamente em relação à direção, à secretaria, às coordenações, aos serviços de orientação/supervisão (comentário):
4. Impressões sobre o número de funcionários que trabalham em atividades de apoio à infraestrutura, aqueles que garantem as condições básicas de funcionamento da escola (limpeza, copa, cozinha, manutenção e segurança) (comentário):
5. Impressões sobre a distribuição dos tempos escolares e dos objetivos e conteúdos aplicados a cada faixa etária (comentário):
6. Impressões sobre as metodologias utilizadas na sala de aula e nas atividades lúdicas (comentário):
7. Impressões sobre as relações professor-aluno, professor-pais, professor-gestores, professor-estagiário (comentário):
8. Impressões sobre os planos de aula, de unidade e de curso (comentário):



9. Registro de elementos para composição de dois planos de aula voltados para as temáticas planejadas na instituição campo de estágio (comentário):

10. Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar (comentário):



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 8: Elaboração de um plano de aula para docência compartilhada

Estagiário(a):
Curso:
Polo CEDERJ:
Escola:
Tutor presencial:
Semestre de realização do Estágio:

Plano de Aula 1:

1. Tema:

2. Objetivos:

3. Conteúdos:

4. Metodologia aplicada:

5. Recursos utilizados:

6. Atividades desenvolvidas:

7. Atividade de avaliação:

8. Bibliografia utilizada:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 9: Elaboração de um plano de aula para docência compartilhada

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

Plano de Aula 2:

1. Tema:

2. Objetivos:

3. Conteúdos:

4. Metodologia aplicada:

5. Recursos utilizados:

6. Atividades desenvolvidas:

7. Atividade de avaliação:

8. Bibliografia utilizada:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



Comentário

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 10: Docência compartilhada

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

1. Descrever a aplicação do plano de aula 1, nas diferentes etapas:

Introdução:

Desenvolvimento:

Conclusão:

Comentário e avaliação do professor regente:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do tutor presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 11: Docência compartilhada

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

1. Descrever a aplicação do plano de aula 2, nas diferentes etapas:

Introdução:

Desenvolvimento:

Conclusão:

Comentário e avaliação do professor regente:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do professor regente:	Assinatura do tutor presencial:



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 12: Elaboração do relatório final

Estagiário(a):

Curso:

Polo CEDERJ:

Escola:

Tutor presencial:

Semestre de realização do Estágio:

O relatório final deve ser composto de análise sobre os seguintes itens:

- a. A instituição e o seu contexto histórico.
- b. A instituição e o seu contexto geopolítico.
- c. A instituição e o seu contexto socioeconômico.
- d. Aspectos da comunidade escolar.
- e. Perfil da clientela da escola.
- f. Análise documental dos documentos normativos da instituição:
 - portaria de autorização da instituição de Educação Infantil;
 - regimento escolar;
 - projeto político-pedagógico;
 - guias e manuais.
- g. As relações estabelecidas entre os sujeitos da escola.
- h. As formas de gestão administrativa e pedagógica.
- i. Perfil profissional dos:
 - gestores;
 - professores;
 - funcionários da instituição.
- j. Os objetivos, a metodologia e as formas de avaliação utilizadas na organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação de professores, auxiliares e alunos.
- k. A distribuição de turmas e distorção série-idade.
- l. Aspectos de inclusão, acesso e permanência, presentes no cotidiano da escola.



m. Reflexão, análise, crítica e descrição das ações de gestão e sua atuação observada no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

n. Descrição das atividades de docência compartilhada na Educação Infantil:

- observação das atividades e da metodologia praticadas em sala de aula;
- elaboração dos planos de aula; aplicação dos planos de aula.

Período de realização do Estágio Supervisionado na Educação Infantil:

Início do Estágio: ____ / ____ / ____

Término do Estágio: ____ / ____ / ____

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do professor regente:	Assinatura do tutor presencial:



SECRETARIA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

